

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 1 0271, 1 0272 e 1 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ADMINISTRAÇÃO Geral dos Correios determinou que o porte de cada carta expedida por via aérea para o Brasil, com o peso de cinco grammas, ou fracção, pague doze escudos e cinquenta centavos.

Entende-se, portanto, que será sobre esse peso que os selos são postos, como de resto sucede em todos os países servidos por malas aéreas.

Sucedê, porém, que os empregados do Correio pesam as cartas, com os respectivos selos, o que agrava o seu peso, tanto mais que não existindo uma franquia única de doze escudos e cinquenta centavos, ha que recorrer a numerosas estampilhas para perfazer aquela verba. A manter-se este criterio o publico passa a pagar as suas cartas apenas para transportar selos. E como as estampilhas representam fracções, pagará indefinidamente até se cansar ou não ter mais dinheiro.

Para este caso chamamos a atenção de quem de direito, lembrando também a conveniencia de se baratear o porte da correspondencia para o Brasil, expedida por via aérea, o que seria altamente vantajoso para o commercio e para o publico em geral, tantas são as relações materiais e sentimentais que nos ligam á grande Republica sul-americana.

* * *

APO'S uma interrupção, em parte provocada pela supressão da Imprensa da Universidade de Coimbra, reapareceu o «Bulletin des Etudes Portugaises», obra publicada pelo Instituto Francês, em Portugal.

Este n.º 3 do segundo volume, de texto francês, como sempre, insere, além de interessantes notas bibliograficas os seguintes artigos:

Carolina Michælis de Vasconcelos, Sources du Lexique Portugais—les éléments français (tradução e notas de Alexandre do Amaral); Robert Ricard, Les inscriptions portugaises de Magazan (com 5 gravuras hors-texte); André Parreaux, Etudes portugaises sur William Beckford; Georges Rueders, Un grand poète romantique du Brésil á Coimbra: Antonio Gonçalves Dias; M. de Jong, Carlos Fradique Mendes—Contribution á l'étude du personnage de Eça de Queiroz.

* * *

AS moscas, alastrando epidemias e deteriorando alguns generos alimenticios, constituem o terror de países que, como França, Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, gastam anualmente alguns milhões para as extinguir. Aos referidos países somouse este ano o Japão com a «Grande Semana da Mosca», durante a qual se distribuíram premios aos que maior numero de moscas matassem. O primeiro premio foi ganho por uma japonesinha que conseguiu matar, e reunir numa caixa, a bonita soma de 25 mil moscas.

Carta a Haile Sellassié imperador da Abissínia

Majestade:

Escrevo de Portugal para vos dizer que sigo com muita atenção o desenrolar dos acontecimentos que se encaminham para entregar a vossa corôa á sorte das armas. A Sociedade das Nações encontra-se perante vós, que lhe implorais o valimento, como Pilatos diante da turba que lhe pedia a morte do Justo.

Sois leitor da Biblia e, portanto, não ignorais que, neste mundo, o juizo dos homens nem sempre coincide com o de Deus.

Os Estados Unidos já declararam terminantemente que não desejam arredar-se da sua comoda indiferença para reter as disposições do pacto Briand-Kellog.

A França, com o 14 de Julho á vista, divide a revolução em varios canais divergentes — parecidos com as torrentes marroquinas que partem do Atlas e vão sumir-se no deserto: o sr. Herriot fala, em nome da eterna razão, e perde a partida, o sr. Blum inspira-se em Marx e pretende crucificar-se sem perder uma gota de sangue, ao passo que o sr. Daladier, com receio de que o coronel La Rocque o considere boa presa de guerra, emigra resolutamente para a Terra de Ninguém. Quem tem cuidados em casa não vai procurá-los na do vizinho, e a França, em questões de amizade, sacrifica-se, sobretudo, pelos laços que não lhe apertam a garganta...

Quanto mostram interesse por vós?

A Inglaterra, que já gastou uma quantia calada com as viagens do sr. Anthony Eden, talvez por supôr que a Abissínia não se recusará mais tarde a entrar para um convento, a fim de entregar a sua alma credula a penitencias demoradas e reparadoras.

E com que contaís majestade?

Os vossos soldados são valentes e experimentados, capazes de perder a vida com a convicção de que o solo nacional centuplica a semente dos sacrificios. Na Europa, porém, descobriu-se uma maneira de fazer a guerra que suprime o heroísmo, tão cantado nos poemas homericos, contrapondo-lhe a solução rigorosa dum teorema algebrico: a balística é fruto da ciencia aplicada á resistencia das massas inimigas.

Tendes vós do vosso lado, já que os clamores que soltais se quedam sem eco nas consciencias, armamento moderno, generais que saibam comandar «tanks», aviões e poderosa artilharia?

Não é com chuços medievos que se expulsam invasores que destroem imperios com precisão matematica.

Que vos sugerem os vossos conselheiros militares?

Quais os recursos do vosso tesouro? Por que estranhas vias esperais receber as encomendas de material que, nas batalhas, é mais forte que a eloquencia, nas perorações arrebatadoras?

Ao vosso criterio sapiente e prudente, não escapa a significação destas perguntas molestas, mas por isso mesmo objecto das reflexões necessarias com que assegurais a existencia da remota Abissínia que a palavra dos Apostolos sagrou para a duração dos seculos.

O problema que tendes á vista resume-se nisto: *ser ou não ser...*

Mussolini visa reconstruir a grandesa romana: o seu busto appareceu nas escavações do «agro pontino», esculpida ha quasi dois mil anos. Quando um homem da sua tempera e do seu genio se persuade de que os deuses o prefiguraram a tamanha distancia do seu berço, desapraz-lhe fatalmente a politica dos pequenos exitos e das magras conquistas.

Em Roma, está a concurso o logar que Cesar deixou vago: quem o ocupará? As grandes ambições não se satisfazem num cubiculo, visto que exigem extensões como as percorridas por Alexandre ou Bonaparte. Não cito estes nomes tremendos para vos assustar: sei que sois destemido e decidido, segundo a tradição dos vossos maiores que souberam viver com brilho e morrer com honra.

O meu intento, o motivo que me leva a enviar-vos estas desataviadas linhas, propõe-se simplesmente lembrar-vos o que um marechal de França comunicou aos seus soldados:

— «Morrer, lutando, é belo, mas escapar, vencendo, é sublime.»

Perante o universo inteiro, assumis uma attitude de protector e defensor da Abissínia que vos instalou na admiração dos espiritos sensiveis e honestos. Na historia, porém, as simpatias e os afectos não possuem mais que valor moral que, como sabeis, não evita nem os holocaustos nem as catastrophes.

A Africa, por experiencia propria, conhece como se aprende o direito na escola da adversidade. A Europa ensaia nela a sua pedagogia para a formação das raças obedientes.

Alerta, majestade!

Acusam-vos de consentirdes, nos vossos Estados, o trafico da escravatura, fonte de proveitos para os abutres e para o vosso fisco. Demonstrei aos suspeitosos que não é assim. Se na Abissínia se praticasse legalmente tal infamia, cairia sobre vós a reprobção e a colera das nações. Não consentais que a mentira se volte contra vós, afim de vos condenar sem julgamento. Se lutais, assim o creio, pela civilização, no sentido humano e cristão, importa que, junto de vós, só os calunizadores sejam escravos, mas das suas torpesas. Aguardo os progressos da arbitragem para vos felicitar pelo enterro das vossas ilusões.

Entretanto, inclino-me na vossa frente, com a esperança de que salvareis o prestígio dos princípios.

10 — VII — 1935.

O DIARIO DE LISBOA

No seu ultimo numero «O Arquivo Nacional», publica um curioso artigo «Inventario dos bens de Teófilo Braga».

O mestre da literatura portuguesa, que tinha fama de «forreta», e seria simplesmente economico, deixou um espolio avaliado precisamente em 254.305\$50.

E' de lêr-se o inventario que foi trasladado das notas do escrívão Lopes Ferreira.

Teófilo Braga possuía moedas antigas, alguns quadros de arte, de pouco valor, uma Nossa Senhora, que valeu apenas dez escudos, um Anjo da Guarda, que pouco mais longe foi; um S. Pedro, e um «Casamento da Virgem Maria».

Os seus diplomas de socio da Academia das Ciencias, e de outras Academias não foram louvados mais do que em... 5\$00.

A famosa «Malva do Teófilo», grosseiramente cozida por ele proprio, não teve valor.

Mas foi avaliado em 10 escudos um chapéu de chuva de senhora, que aquele homem, sabio e original, tido como de alma dura, a negação do sentimento por excelencia, guardava com veneração, no seu castiço de prata e seda roxa, e cujos panos daltidos o Mestre foi cozendo para que o tempo o não desfizesse: pertencera á esposa de Teófilo.

O chapéu de côco do autor da «Vição dos Tempos» foi, enfim, avaliado em 5 escudos. Não se sabe que foi feito dessa cobertura das cans de um homem aspero de exterior, crítico impenitente, mas honrado e coerente e mestre de tantos

* * *

A NUNCIA-SE que um medico sueco descobriu o remedio infalivel contra o enjôo, remedio que consiste na injeção de certo produto albuminoso que torna o paciente absolutamente insensivel á doença e que é particularmente eficaz nas viagens de longo curso.

Já não é a primeira vez que se pretende ter descoberto o remedio infalivel contra o enjôo. Que nos conste, porém, ainda nenhum viajante deixou de chamar pelo Gregorio, no momento critico, mesmo que se tenha precavido com drogas contra o terrivel mal-estar. O cheiro da terra continua a ser ainda o melhor medicamento contra os que enjoam no mar.

* * *

OLANDA de Ionville publicou uma série de comoventes novelas, sob o titulo de Folhas ao Vento. A vida compõe-se de grandes e pequenos dramas, de altas e baixas comédias. Iolanda de Ionville não aborda os vastos temas emocionais, preferindo os mais modestos — precisamente para encontrar neles a medida da sua sensibilidade o sentimento sem afectação, a candida verdade que cabe nos corações pequeninos, ás vezes os únicos sinceros.

TEATROS E CINEMAS

"As duas garotas de Paris"

Tem os seguintes títulos os 14 quadros em que se divide a peça cinematográfica, de grande espectáculo, do ilustre escritor Eduardo Schwalbach, *"As duas garotas de Paris"*, com que o teatro Politeama inicia em breve a sua época de verão, em espectáculos inteiros e a preços populares: *"Vesperas de partida"*, *"A despedida"*, *"Fatal notícia"*, *"A fuga"*, *"A queda no precipício"*, *"Terrível surpresa"*, *"Manin & C."*, *"Na boca do lobo"*, *"O rapto"*, *"Golpe de mestre"*, *"Era uma vez"*, *"O juramento"*, *"Filados"*, *"A revelação"*. O grande actor Alves da Cunha, que está a ensaiar *"As duas garotas de Paris"*, com um carinho e proficiência invulgares, desempenha um dos seus principais papeis. Os cenários são dos artistas Campos & Oliveira, Reinaldo Martins e Serra e Amancio, e a montagem do mestre Antonio Ferro.

Atrás do reposteiro

A peça *"As duas garotas de Paris"*, que brevemente sobe à cena, no Politeama, tem 14 quadros, com os seguintes títulos: *Vesperas de partida*, *A despedida*, *Fatal notícia*, *A fuga*, *A queda no precipício*, *Terrível surpresa*, *Manin & Companhia*, *Na boca do lobo*, *O rapto*, *Golpe de mestre*, *Era uma vez...*, *O juramento*, *Filados* e *A revelação*.

—Terminaram ontem, temporariamente, os espectáculos no Variedades, com as últimas da farsa *O Pirata da China*. Este teatro só reabrirá na segunda quinzena de agosto, possivelmente, com uma exploração feita de combinação entre os empresários Antonio de Macedo e Erico Braga.

—Estreiam-se amanhã, no teatro Circo de Braga, os Picoli del Podrecca, que esta noite terminam a sua actuação no Sã da Bandeira do Porto.

—Parte brevemente para uma cura de águas o empresário Antonio de Macedo, a conselho do seu medico assistente, sr. dr. Augusto de Ezaguy.

—Bate certo, a revista que se representará este verão no Sã da Bandeira do Porto, não é a primeira de Gil Ferreira, por isso que este artista autor doutras peças do género, representadas todas com grande êxito.

—Numa organização teatral que iniciará a sua exploração no próximo outono, além de uma figura destacante do nosso teatro, ficarão incorporados, entre outros, os artistas Maria Albertina, Branca Saldanha, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Alberto Reis e Armando Machado.

—A companhia do Gímnasio faz amanhã a sua estreia, no Sã da Bandeira, do Porto, com a comédia *O Bolo Rei*, para apresentação do actor Procopio Ferreira, realizando apenas uma temporada de dez dias naquela cidade.

—Conforme determinações superiores, a revista *Zé dos Pacatos*, em face do contrato feito com Rafael Marques, se pode, realmente, ser representada na provincia, não o será em Lisboa, enquanto não expiar um ano depois da sua estreia no Apolo.

—Até agora nenhum contrato está firmado para a vinda a Lisboa de qualquer companhia brasileira, embora isso se tenha noticiado afirmativamente por varias vezes.

—Pelo sr. dr. Mario Conde foi ontem operado, com grande felicidade, na Casa de Saúde de Benfica, o escritor teatral Almeida Amaral.

—Regressou de Alcobaça, onde foi convalescer, o cenógrafo Baltazar Rodrigues, que vai retomar a sua actividade profissional.

—Confirma-se a noticia que demos ha dias da entrada de Raul de Carvalho para a companhia do S. Luiz, na qual faz a sua estreia na peça *A Guerra*, que se seguirá a *O Homem que mudou de côr*.

—A *Loja do Povo*, a unica que não fornece amostras aos fregueses, pois que todos entram e compram, em grande concorrência, continua em cena no Avenida, por ser a revista querida do publico de Lisboa.

—O actor Manuel da Silva, que está internado na cama 25 do serviço 3 do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, mostra-se extremamente reconhecido para com os medicos rs. drs. Horacio Pereira e Martins Carneiro, pela forma carinhosa como o têm tratado.

—O campeonato de luta vai ter esta noite, no Coliseu, uma das suas melhores sessões. Assim o indicam os seguintes combates anunciados:

Em luta livre: Grilo contra Badmeski, este ultimo campeão polaco, que desafiou o nosso compatriota. Em greco-romana: Van Dyck, campeão holandês, contra Manuel de Oliveira e Polts, russo, contra Kohler, prussiano.

—O publico aproveita estas excelentes noites para as passar no Luna Parque, o

"O Pai da Menina", no Nacional

Convencionou-se que a época de verão, por circunstancias diversas, uma das quais deve ser sem duvida o aumento de temperatura, que torna os cerebros menos aptos para uma longa meditação, podia permitir, até nos palcos de maior responsabilidade, a montagem de peças frivolas, meros passatempos teatrais, que se digeram como facilidade e não obrigam o espectador a um trabalho minucioso de hermenêutica.

Assim, o Teatro Nacional deu-nos ontem uma farsa espanhola, que tem na origem a assinatura de Muñoz Seca, e que a parceria de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral adaptou à cena portuguesa.

Não vale a pena perder tempo com a análise desta brincadeira teatral, que tem o merito de fazer rir a plateia com algumas ingenuidades e que é, sobretudo, valorizada pelo excelente desempenho que a companhia do Teatro Nacional lhe imprime.

Embora quizessemos ver esse esplendido nucleo de artistas, que é hoje sem duvida a nossa melhor companhia de declamação, em obra mais séria e de maior folego teatral, não podemos deixar de reconhecer a maleabilidade com que se adapta ao desempenho de qualquer genero, saltando com espantosa facilidade do drama para a farsa, da comedia para a opereta e até do teatro classico para a revista.

O passatempo de Muñoz Seca, que os três citados autores portugueses adaptaram com graça, procurando efeitos, quer de dialogo, quer de fabulação, que mantem a plateia em alegre disposição, teve a sorte

de encontrar um conjunto de desempenho equilibrado e ajustado às exigencias da peça. Vem em primeiro lugar Estevão Amarante, excelente actor generico, que compreende como nenhum outro a indole das suas personagens e sabe tirar dos seus papeis os efeitos comicos desejados. O seu trabalho de ontem é realmente notavel e bem merece os applausos com que o publico o premiou.

Palmira Bastos encarregou-se dum pequeno papel, que representou com a sua habitual naturalidade.

Adelina Abranches compôs um tipo de traço grosso com perfeito sentido do comico, embora tivesse inventado uma pronuncia inverosimil.

Amelia Rey Colaço animou com a sua desenvoltura e com a sua intelligencia uma rapariga de educação americana.

Maria Clementina criou com espirito uma figura estapafúrdia de dactilografista.

Maria Lalande deu-nos a medida do seu talento num delicioso apontamento de menina provinciana, perfeito de observação e duma adoravel ingenuidade.

Robles Monteiro representou com sobriedade e Raul de Carvalho foi um estoiravergas talvez demasiado exuberante, mas sempre correcto no desempenho.

João Silva e Vital dos Santos completam o conjunto.

Os três actos decorrem numa cena unica, arranjada com a propriedade e o bom gosto que constituem o timbre da nossa primeira cena de declamação.—N. L.

recinto feérico que todas as noites se enche de luz, de côr, de animação e de milhares de visitantes.

—Celia Gomez, vedeta americana que, depois de haver passado por Lisboa, ocupa o melhor lugar do teatro frivolo espanhol, anuncia em *La Voz*, de Madrid, ir descansar uma temporada, e diz: *Si no voy ahora a Gredos, quizás me vaya unos días a Estoril*.

Actualidades

O novo filme de Max Dearly, o inesque-

cível interprete de *Se eu fosse patrão*, intitula-se *A vida parisiense*; a vedeta feminina é Conchita Montenegro e o galã George Rigoud.

—A parilha Danielle Darieux-Albert Pregean desfez-se. A graciosa artista foi contratada para Berlim como primeira figura da versão francesa do filme *O Domínio Verde*, trabalhando ao lado de Charles Vanel e Maurice Escande.

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

QUINTA FEIRA 11 DE JULHO No Bairro da Lisboa Antiga FESTA SETECENTISTA

Grandioso espectáculo inédito de Evocação e "FRADIQUE" de Arte, patrocinado pelo semanário literário

sob a orientação artística de **GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA**.

Casos de rua, típicos do Seculo XVIII. Serenatas. Duelos. Escaramuças com a Guarda.

Prisões. Serenim do Seculo XVIII no Teatro do Pátio da Saúde. Sensacional recita de caridade por amadores da nossa Sociedade elegante. Canto. D. Beltrão de Figueiroa. «Il était une bergère». Minuete. Grande Concurso de Indumentaria, com valiosos prémios.

PELA NOITE FORA
Passelos de Berlinda e de Sége (Seculo XVIII) nas ruas da Lisboa Antiga. Retratos para rir. Venda de caridade. Cômes e bêbes. Bruxa. Julgamento no Tronco da Cidade. Banda de Musica até de madrugada. Fogueiras. Gaitas de fôles e tambôres. Deliciosa Ceia Setecentista na Estalagem do Vicente.

Entrada na Lisboa Antiga: 5\$00

POLICIAMENTO RIGOROSO

ARTE — EVOCACÃO — ALEGRIA

MONTEPIO GERAL Assembleia Geral

Reune-se hoje, pelas 21 horas e meia, em sessão prorrogada, para continuação da discussão dos pareceres da Direcção sobre propostas e recursos apresentados em sessões anteriores. Esta Assembleia deliberará com qualquer numero de socios.

TEATRO NACIONAL

Telefone 2 0379

Hoje e todas as noites às 21 e 30-A preços da época de verão

O PAI DA MENINA

Grandioso exito

Formidável desempenho de Estevão Amarante

e dos grandes artistas desta companhia Palmira Bastos, Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

Sortes grandes?

So a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Vão vêr, agora, a

PREÇOS POPULARES

no

Maria Victoria

A revista:

MILHO-REI

PROGRAMAS DE HOJE
CAPITOLIO Duas gerações
Tarzan e a
Bilhetes a 1\$60 Companhia

TERRASSE Amantes
fugitivos
As 21 e 15 Telef. 2 0917 O Grande Hotel

JARDIM A SEVERA
CINEMA O grande industrial
As 20 e 45

PAVILHÃO PORTUGUES Ali-Babá e os
40 ladrões
Bilhetes a 1\$60 O Presidio divertido

ROYAL Festa do Grupo Excursionista Alcobacense
As 21 e 30 O casamento do sr. Director
Telef. 4 5037 Falso Bandido

Museu Oceanografico

Foi autorizado o Aquario Vasco da Gama a aceitar a cessão gratuita que lhe deseja fazer a Liga Naval Portuguesa, de todos os objectos que constituem o Museu Oceanografico do rei D. Carlos I, que a esta ultima foram legados em testamento do senhor D. Manuel II.

Gremio dos Industriais Graficos

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, na rua da Palma, 268, 1.º, reune-se a assembleia magna dos industriais graficos do distrito de Lisboa, para discutir e votar o projecto do estatuto do respectivo Gremio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—"O Pai da Menina".

Avenida—A's 20 e 50 e às 22 e 50—"A Loja do Povo".

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—"Milho Rei".

Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões internacionais.

Coliseu—A's 22—Luta e variedades

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 às 0.

Chitão Terrasse—A's 21 e 15

Capitolio—A's 21.

Palacio—A's 21 e 30.

I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Belem-Jardim—A's 21.

Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

Belem-Jardim—A's 21.

Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Promotora—A's 21.

Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

VÁ HOJE AO

LUNA - PARQUE

se quere na verdade divertir-se

ATRAÇÕES E NOVIDADES

TODAS AS NOITES

SÃO LUIZ

Estreia — 5, Amanhã, sexta-feira — Estreia

Companhia Dramatica Portuguesa

Sob a direcção do actor Samuel Diniz 1.ª representação da peça em 4 actos e 6 quadros. original de REINALDO FERREIRA. (REPORTER X)

O homem que mudou de côr

Bilhetes à venda aos preços habituais do cinema

MARIAMELIA.

No mesmo frizo de brilhantes artistas — Luiza Satanela, Irène Izidro, Hortense Luz e Filomena Lima — figura também, no desempenho da revista do Avenida, uma joven artista, cheia de qualidades, ansiosa de vencer e de triunfar — Mariamelia que hoje focamos neste quadro merecida e justamente, dado que a sua actuação é muito notavel, imprimindo relêvo e galhardia aos papeis que desempenha em

A Loja do Povo

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1\$50

Tel. 40095 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanada No éran: *Canção de Amor*, com Joseph Schmidt. No lago: Os «SCOOTA-BOATS», Barcos a gasolina. O divertimento da actualidade.

Amanhã: Uma noite no Grande Hotel, com Martha Eggerth.

A data do feriado de Lisboa e o calendario juliano

«Sr. Director:—Desculpe-me incomodá-lo outra vez sobre o mesmo assunto.

Julgava eu que, depois do dito na minha carta anterior, a confusão estabelecida sobre o ajustamento ao calendario gregoriano d data da tomada de Lisboa aos mouros estaria terminada.

Mas o sr. Saphera da Costa continua a insistir em que essa data seria a de 7 de novembro e não a de 1 de novembro, como se deduz facilmente quando conhecidas as razões da diferença dos dois calendarios.

A reforma juliana, decretada por Julio Cesar, fixou a duração do ano astronomico em 365,25 dias, pelo que os anos de quatro em quatro passaram a ser bisextos.

Mas o ano astronomico, isto é, o tempo que leva o Sol a voltar ao mesmo ponto da sua orbita, é apenas de 365,2422 dias e uma fracção.

Daí resultou que os anos ficaram compridos demais e que, com o decorrer dos tempos, o equinoxio da primavera se produzia cada vez mais cedo, sendo essa diferença de cerca de dez dias no seculo XVI.

Foi o que fez com que Gregorio XIII conseguisse, em 1582, fazer a reforma gregoriana, ajustando então o equinoxio da primavera, pela supressão de dez dias no calendario juliano, isto é, passando o dia seguinte a 4 de outubro a ser o dia 15 de outubro.

Mas a reforma gregoriana ocupou-se também do futuro e, além deste ajustamento, devido a um erro acumulado progressivamente desde o primeiro Concilio de Nicéa e na razão de três dias em cada quatro seculos, decretou também que seriam suprimidos os anos bisextos nos anos seculares, excepto quando o ano do seculo fosse divisível por quatro.

Assim o ano de 1600 seria bisexto nos dois calendarios, mas 1700, 1800 e 1900, que são bisextos no calendario juliano não o são no calendario gregoriano. Por isso, actualmente, existe uma diferença de treze dias entre o antigo e o novo calendario.

Mas assim como se anda para a frente, da mesma maneira se anda para trás. Assim, até a data da tomada de Lisboa, isto é, até 1147, haveria a contar com os anos de 1500, 1400 e 1300, não contando o de 1200 que é bisexto nos dois calendarios, donde se conclui que a diferença papra o ajustamento seria de sete dias.

Por isso eu disse na minha ultima carta que, querendo ajustar esse dia ao calendario gregoriano, ou seja marcar a data astronomicamente sensivelmente exacta, em lugar de 25 de outubro, seria 1 de novembro.

E creio que ninguém pode contestar a minha afirmação, não sendo para admirar a confusão do sr. Saphera da Costa, que provavelmente não conhece, ou já esqueceu, as razões que determinaram a diferença entre os dois calendarios.—De V. etc.—R. de Mendonça—Engenheiro».

O concurso de montras

O juri do concurso de montras tem continuado a apreciar os trabalhos referentes áquele interessante certame, devendo fornecer á Imprensa a acta respectiva no começo da proxima semana.

Praia de Santa Cruz

Brevemente abertura do **Casino** com orquestra permanente e numeros de variedades.

Explendido serviço de Restaurante e **Bar Dancing**

Assinaturas de Vileniaturas

Diário de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, terras ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3\$00
20 dias.....	6\$00
30 dias.....	9\$00

Casada das Malas

FUNDADA EM 1887

CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA, TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS

JOAQUIM DA SILVA & FILHOS

110, RUA DA PRATA 112 e 114

SUCURSAL-RUA DO OURO 180 e 182

TELEF. P. B. X. 2 0659 LISBOA

Vida desportiva

Automobilismo

«Club dos 100 á hora»

O «Club dos 100 á hora», que ingressou na Sociedade Propaganda de Portugal, reuniu ontem a sua assembleia geral, tendo sido eleitos para a direcção e sub-seções os seguintes srs.:

Direcção: presidente, Conde de Penha Garcia; vice-presidente, dr. Eurico Serra e dr. Manuel Ribeiro Ferreira; secretario, engenheiro José de Almeida Araújo; tesoureiro, Antonio Felix da Costa; vogais, A. de Campos Junior, José Garcia Costa e engenheiro Miguel Palma de Vilhena.

Comissão desportiva: presidente, Abílio Nunes dos Santos Junior; vice-presidente, Octavio de Almeida Araújo; secretario, Ernesto Moreau; vogais, Artur Mimoso, José Aguiar, engenheiro Pedro de Oliveira, Carlos Moniz Pereira, A. de Campos Junior e José Valdez do Couto Nogueira.

Sub-seção de motociclismo: Alexandre Black, Constantino Mouton Osorio e Marcelo Beirão.

Sub-seção de moto-nautica: Leopoldo Lehrfeld, dr. Manuel Queiroz e Rui Torre do Vale.

Sub-seção de Turismo Automobilista: Antonio C. Torres Fernandes, Antonio Valdez Penalva d'Alva, Candido Pinto da Mota Junior, Luiz Caldeira Lupi e Rui Torre do Vale.

Sub-seção de Propaganda: Carvalho Henriques, Manuel Nunes dos Santos e dr. José Alves Lopes, Antonio Mariano e Mateus de Oliveira Monteiro.

Foi também resolvido: criar desde já uma secção automobilista feminina; eleger socios honorarios os três corredores que tão brilhantemente se classificaram no Circuito da Gavea, do Rio de Janeiro, Henrique Lehrfeld, José de Almeida Araújo e Manuel Nunes dos Santos. Pela magnifica colaboração prestada á «equipe» portuguesa, também a assembleia elegeu socios honorarios os srs. Julio de Moraes, residente no Rio, e Vasco Sameiro.

Rampa de Guimarães

O regulamento desta prova, que já está á disposição dos concorrentes no Automovel Club de Portugal, é diferente do das outras corridas do Campeonato de Rampas no que respeita a premios. Assim, os primeiros classificados de cada grupo terão, além de uma taça, um premio pecuniario de 500\$00.

A corrida é, como já dissemos, no proximo dia 21 e a inscrição continua aberta na sede do A. C. P. e na sua Secção Regional no Porto.

Ciclismo

União Velocipedica

Da União Velocipedica Portuguesa recebemos a seguinte carta:

CAMPO PEQUENO

Hoje, ás 22 horas

Grande reunião internacional de box

A mais categorisada e emotiva que até hoje se tem feito em Portugal

Inacio Ara, finalista do Campeonato do Mundo

contra

Claude Bassin, negro do Senegal

Antonio Rodrigues, valoroso português

contra

Leo Steyaert, campeão da Belgica

José Maria Liberato, português, contra Angel Gregorio, espanhol;

Virlato Monteiro, português, contra Angel Arribas

Bilhetes á venda nas bilheteiras da Praça

«Não se tendo efectuado as reuniões convocadas para 2 e 4 do corrente, por falta de alguns dos delegados dos clubes: Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club de Portugal, Club de Fottball «Os Belenenses», Grupo Sportivo de Carcavelos, Club Athletico de Campo de Ourique e Velo Club «Os Leões» de Ferreira do Alentejo, resolveu a direcção desistir de expor aos referidos clubes sobre a possível vinda da «equipe» ciclista de Amadores do Velo Club de Levallois.

Resolveu suspender o corredor Carlos Brites de Oliveira, até á proxima reunião do Congresso Ordinario, ao qual será proposta a applicação da alinea c) do artigo 83.º dos Estatutos.

Resolveu ainda, castigar com uma repressão registada o corredor Cesar Luiz.

Campeonato Nacional de Fundo

No proximo dia 21, a U. V. P. fará disputar o Campeonato Nacional de Fundo, na distancia de 100 quilometros.

Esta prova será contra-relogio, sendo as partidas dadas de 2 em 2 minutos.

As delegações e delegados devem enviar á sede, até ao dia 16, o nome dos Campeões Distritais, bem como dos seleccionados para o Campeonato, conforme o Regulamento.

E' permitido o apoio, devendo a inscrição de carros ser feita até ao dia 16. Cada clube poderá inscrever um carro por corredor, devendo nomear no acto da inscrição os seus delegados—effectivos e suplentes.

E' expressamente prohibido o apoio com vehiculos dum só lugar.

O sortelo de corredores e delegados será feito no dia 16, ás 22 horas, na sede da U. V. P.

«I Grande Circuito da Mealhada»

A Comissão Organizadora do «I Grande Circuito da Mealhada» e o jornal «A Voz Desportiva» de Coimbra estão a desenvolver a maior actividade na preparação desta importante prova que no dia 29 se efectua por occasião das festas locais.

Além dos valiosos premios para os corredores, cuja lista já publicámos, serão atribuidos aos clubes os seguintes trofeus:—Classificação por «equipes»—1.º «Taça Camara Municipal da Mealhada» e «Taça Seculo»; 2.º «Taça Bairrada»; 3.º «Taça Festas da Mealhada»; e Classificação individual—1.º «Taça Isabel Maria Breda Baptista» e «Taça I Grande Circuito da Mealhada»; 2.º «Taça Anibal Carreto—Manuel Pires»; 3.º «Taça A Voz Desportiva».

Brevemente vão ser distribuidos pelos clubes boletins de inscrição e o regulamento da corrida.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Iniciou-se a época balnear, apresentando a nossa linda prala grande movimento de banhistas que chegam em quantidade, principalmente do país vizinho.

—O Grande Casino Peninsular, cuja empresa é a concessionaria do jogo nesta zona, deve abrir oficialmente no proximo dia 15 os seus sumptuosos salões, tendo para a presente época contratadas duas bellissimas orquestras, uma para baile e variedades e outra, sob a direcção de René Bohet, para concertos classicos, além de grandes atracções artisticas.

Os salões de jogos, abertos desde 22, continuam sendo por enquanto, pouco frequentados.

—Dos outros casinos, o «Europa», que este ano passou por grandes transformações, já abriu as suas portas, com um grupo musical, constituído por artistas de Coimbra e do Porto.

—O «Espanhol», que passou por grandes melhoramentos, iniciou a época oficial com a bellissima «Orquestra Portuguesa», sob a direcção de A. Sousa Junior, do Porto, constituída por um conjunto de artistas que todas as noites delicia os frequentadores com a deliciosa execução das mais lindas paginas de musica classica e regional, tangos e foxs, que o publico justamente aplaude.

—O «Oceano», também este ano vai abrir com uma nova empresa, que vai apresentar grandes novidades.

Desta maneira, pois, se pode augurar que a vida da nossa prala nos meses de verão deste ano, apresentará um aspecto surpreendente de vida intensa para as centenas de familias que preferem a Figueira.

—A Figueira da Foz, que todos os anos é distinguida por grande numero de excursões em camionetas, durante a época calmosa, principalmente de todo o norte, é no proximo domingo, visitada por uma grande excursão que do Porto vem em combolo especial, e constituída por varias colectividades recreativas e de beneficencia daquela capital nortenha.

Sabemos que a mesma visita, constitui também uma homenagem á popular colectividade desportiva local, Associação Naval «1.º de Maio», que a vai receber condignamente.

Conferencias

Como temos noticiado, o sr. dr. Forte de Lemos realiza no proximo sabado pelas 22 horas, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao tema—«A tuberculose perante o individuo e a Sociedade».



APRECIE O SEU VINHO PREFERIDO

Sabe porque é que o Vinho de Colares é o melhor dos vinhos de meza?

— Porque é feito com uvas Ramisco, cultivadas em terras de areia, melhoradas por dois anos de repouso antes de ser engarrafado. Beba sempre

VINHO DE COLARES

HAVAS

MISSA

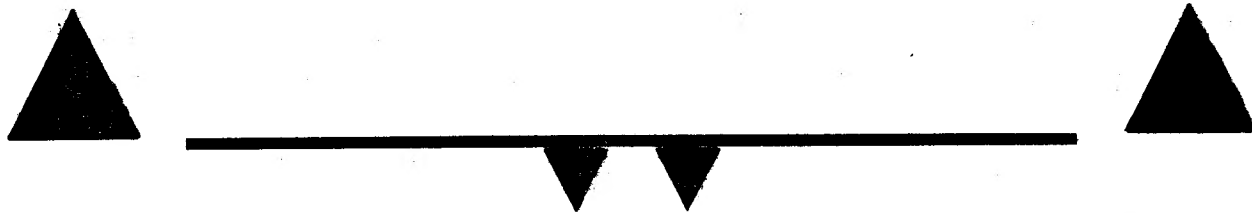
O Dr. Mario Rodrigues e seus filhos mandam rezar no sabado, 13, pelas 11 horas, na Igreja de São Domingos, no Altar de Santa Terezinha, uma missa por alma de sua querida mulher e mãe, e agradecem a todas as pessoas que nesse dia queiram rezar pelo seu eterno descanso.

**Não compre
V. Ex.^a o seu carro
sem vêr o novo**

MORRIS 12

**A mais sensacional
revelação da industria
inglesa de automoveis**

**BREVEMENTE
em exposição**



DISTRIBUIDORES GERAIS

A. M. ALMEIDA, L.^{DA}

RUA ESCOLA POLITECNICA, 39 - 39 A

LISBOA



AGENTES NO NORTE

LOPES CARDOSO, L.^{DA}

AVENIDA DOS ALIADOS, 210

PORTO

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araújo

Visão
do Minho

A todo o tempo é tempo de se aprender ou de se observar fenómenos curiosos, que nem pelo facto de entrarem pelos olhos dentro deixam de passar despercebidos.

Nos arredores de Lisboa, do outro lado do Tejo, ha uma região, ou, se quizerem, uma parcela de região, que oferece distintamente um aspecto minhoto, em quasi todos os promenores.

Um pedaço do Minho—aparente—a três leguas de Lisboa e a quatro de Setúbal, no litoral de oeste da península de entre Sado e Tejo não é cousa de estarrecer, nem a descoberta, se é que o foi, tem nada de notavel.

Mas é curioso—repto.

Quem tenha viajado, ou passeado alguma cousa por esta formosa terra de Portugal (isto escrito por um português tem um pouco mais de espontaneidade) deve ter observado que em certas provincias se encontram paisagens, aqui e ali, que lembram outras provincias ou regiões.

Quem não terá exclamado na Beira: «isto parece Trás-os-Montes», ou no adusto Alentejo, nalguns oasis sobretudo do zona de Portalegre: «isto parece o Douro»?

E' certo que ás vezes basta a configuração de uma herdade, a estrutura de um localzinho, o feitiço exterior de uma casa, para forçarem a nota.

Abre-se então a saudade de par em par; a memoria espreita-se, os olhos iludem-se e aí temos Portugal baralhado nos seus panoramas isolados.

Mas o Minho, como o Algarve, é tão característico, «tão seu», que realmente torna-se digna de reparo uma semelhança manifesta, clarissima, a pedir aguarela de mestre, paisagista ou fotografia de amator de bom sentido.

Para a gente conversar qualquer assunto serve.

Tu sabes o que é, hoje, um bom assunto jornalístico, dentro de uma maneira que não pretende ser dogmatica, e servido por uma pena que não ambiciona endireitar o mundo, ou ensinar qualquer cousa a alguém, e quer não ser irritante, e não ser estulta, e não ser «mais do que os outros»?

Eu não sei.

O que é que vocês tomam por uma conversa agradável? Evidentemente aquela que ajuda a passar o tempo, disfarçando a banalidade pelo tom ameno, quando não pelo brilho da expressão verbal—dom de raros apenas.

Acreditem, amigos: não ha nada futil. A futilidade está no diapasão. O tom é que faz a musica.

Resignemo-nos todos á mediocridade, que é ainda um processo de ganhar o reino nos ceus.

Quando se apagou esta madrugada triste—pronuncio de dia sorria—o olho pisco do Bugio (em verdade era ainda noite), deitei-me fora do catre, e do alto deste Outeiro da Bela Vista, a 144 metros sobre o nível sondei Espichel. Demorou mais uns segundos, talvez minutos, e seumiu-se a pupila vermelha intermitente do Farol do Cabo.

Dealbava, em melancolia a paisagem verde.

O Convento dos Capuchos, carcassa ela propria em ruínas, esqueleto apodrecido ainda de fé, baido de claridade menina que seria de oiro se já houvesse sol levantado da Cama—alegrou-me os olhos.

Deitei-me até lá. Ladrava desamadamente um cão de guarda, reles e feio, de uma agressividade sem nobreza, como a de certos indivíduos que cultivam o genero,

talvez porque não possam cultivar outro.

Uns petizes imundos, esburacados de feridas do mosquito, e que por ali habitam, deviam estar ainda sobre as enxergas nuas, na doce inocencia aureoral que dá ás crianças, a todas, a mesma irmandade de anjos.

Este convento sei eu que data de 1560 e tal, e pertenceu aos frades arrabidos, tendo sido erguido a expensas de Lourenço Pires de Tavora.

De memoria, nada mais sei. Teria passado á Nação a quando a expropriação dos conventos e bens das Ordens, aí 1834, e certamente o comprou algum rico da região. Simples conjectura minha; é-me aliás facil pôr o caso a claro. Como vocês palpitam isto vai ter um interesse fantastico para a historia, e sempre será preferível devassar cem anos passados do que escrever um livro de versos.

(A proposito de certa magnifica tolice que lemos ha dias num jornal, e que atira poetas e novelistas, dramaturgos e ensaístas, para trás de um balcão de loja de fazendas, sempre quero dizer que ha certa analogia entre a poesia e o retalho da rua dos Fanqueiros: numa e noutro intervem... o metro. Mas adiante, que começava a escangalhar o dia).

Agora o Convento—que ainda oferece um aspecto delicioso, menos subjectivo do que se possa supor—é pertença de um lavrador da região, rico e velho, sordido, Harpagão por vicio (isto me dizem unanimemente), «bom homem», e «muito capaz», não sei de quê, chamado... (o nome não nos interessa).

Aquelas ruínas, confrangedoras (e ha ruínas que confortam) já tiveram, talvez pela area onde assentam, pela contemplação do Oceano, e pela exuberante paisagem em derredor, um valor X, uma soma de contos apreciavel. Não as vendeu o senhor dono.

—Quem sabe se isto um dia não servirá para um grande hotel (v.m. nos jornais) e não me pagarão tudo isto a «cem mil réis» o metro quadrado?

Os azulejos desapareceram todos (ainda lá vi bons panos deles ha uma dezena de anos). E desapareceram, não um a um, por malvadez ou por cubia de artista valdevinos, mas em série, «tecnicamente», como quem arranca uma coisa que é sua.

Restam no atrio pequenino, para além de umas grades ferru-

gentas, dois ou três lambris, picados ou denunciadores de pretensões cubicosas.

Que lindo que seria este convento, com o seu patio de colunas simples, o seu poço minuscuro, a sua sineta, as celas voltadas para o mar e para Deus, uns corredores de hospital infantil—a sua mistica arrabida, contemplativa e serena, como esse barco de vela que vai agora a sair entre torres, ainda com duas luzinhas acesas por esquecimento.

(Isto de trazer uma luzinha acesa, faz-me lembrar aqueles que trazem uma fé consigo, e que se esquecem de a apagar, ainda que os outros lhe soprem. Apagar as estrelas, com um sopro!).

Dei volta, e levantara-se o sol.

A toponimia rustica deste sitio encontrei-a em Pereira e Sousa (não me recorde de onde o geologo a trasladou). Só sei que os nomes vêm já do século XVII. Não ha uma exacta conformidade entre as citações do aludido escritor, entre as que andam na boca do povo, e entre as das cartas da Geodesica e do Estado Maior—que possuo.

Deixem estar que também hei de pôr isto a claro, antes de ir vender riscado a côvados para a rua dos Mercadores.

Dei volta, torci veredas, poeirei os meus sapatos («poeirei» é vocabulo de ocasião, e ninguém tem nada com isso), reconheci hortas e pomares, cortei pinhas maneirinhas, talhei milharais, atravessei vinhas, comi o meu figo maduro, antes que lhe chegassem os pardais, bati á porta de duas casas, branquinhas, de onde se debruçavam flores tristes, sem agua nem perfume, passei a mão pelas pernadas esguias de alfazema em moitas pequeninas—e encontrei então um pedaço do Minho.

E' agradável encontrar uma pessoa conhecida. O Minho pereceu-me adoravel, neste cantinho, alto, a par de Vila Nova, debruçado a distancia, não vá cair—sobre o Oceano, tão placido como um lago, babujando de espuma a praia longinqua da Costa, e deserta. (A povoação não se descortina; encontrei-a a Mata de El-Rei).

A descrição perfeita deste local—contemplativo e solene—está em Raul Proença, no «Guia». Nem eu quero agora cultivar as letras no trato de um motivo esplendoroso, que me enebria, e me lava os olhos e a alma.

De um comoro fagueiro de pinhal abarco a paisagem; uma

nesga azul do rio empresta entre a vertente mal expressa da ondulação do terreno.

Minho puro!

Milharais, pinhais sem mata, muros revestidos de folheto, vinhas muito verde-claro; uma delicadeza tenue, uma tranquillidade de ceu, uma sensação perfumada de trabalho que ainda se espreguiça, e as mesmas cazinhas brancas, soltas, perdidas aqui e ali.

Falta talvez a vinha do enforcado; faltam as parreiras debruçadas das colunas de granito, ao longo das herdades. Faltam os carros dos bois de majestosa armadura e de cangas abertas a generoso canivete, expressando religiosidade. E ha, a mais, a distancia infinita do Atlantico—que o Minho também namora—e uma toalha de rio, veronica a que o Minho também se enxuga, mas que acima do Porto, não topamos, senão pelo esforço da imaginação.

A paisagem tem uma alma: é a sua gente; também o povo e a alma de uma patria.

Aqui, a paisagem, sem vidas humanas, ilude perfeitamente, uns olhos transportados de noite e em sonhos, do Alto Minho para aqui.

A visão minhota é afinal toda exterior, superficial, paisagistica, artistica.

Abeiro-me da estrada, e encontro gente. Já vai para as oito horas. Dia feito, trabalho a posto, vida já renascida. E então—desfiz nos olhos a impressão do Norte de Portugal.

Mulheres de pescaodres, ou de peixeiros, todas de negro, sem o pisar de anfora das raparigas lá de cima; homens da Charneca, que descem, ou da Costa, que sobem, de melancolicos trajos, apagados de garidice, com uns bons dias castigados do Sul, tostados como as suas fronteiras, que o iodo queimou—são já outra alma das coisas vegetais.

E ao tempo que o sol vai montando na sua jornada lenta e matematica, apercebo-me melhor da ilusão dos olhos.

E só agora dei por uma coisa: não ha rosas de tocar.

Do Outeiro da Bela Vista desce o rafeiro, amarelo torrado, ao meu caminho. As pombas já me conhecem. Deram a volta pelas orbitas escancaradas dos Capuchos mortos, e vão ao pombal, a par do meu quarto anunciar o meu regresso.

«Santo Antoninho», de roupão vermelho, saltou da cama.

A pardalada anda ás sementes e ao coração dos figos, com um desaforo demagogico.

Encontro aberto, na mesma pagina, sem que o vento lhe tocasse, o ultimo livro do Aquilino, que ficou ensanguentado da vespera.

O sol não vai nos seus dias. Também acontece isto ao sol. São horas: Lisboa.

NORBERTO DE ARAUJO

Vocabulário Português-Arabe

José de Ezaguy, chanceler da Legação de Portugal em Tange e escritor versado nos misterios de Marrocos, acaba de publicar um magnifico vocabulário português-arabe que constitui uma pequena guia de conversação, com pronuncia figurada. O elegante volume, formado de algibeira, foi editado pela Empresa Nacional de Publicidade.

Casa das Malas

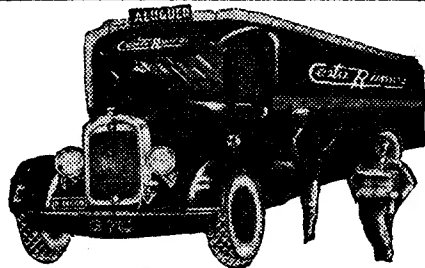
Foi hoje que se inaugurou na rua do Ouro 180 e 182 um esplendido estabelecimento, sucursal da Casa das Malas, ficando um dos mais artisticos daquela bela arteria. Aos proprietarios da firma Joaquim da Silva & C. (Filhos) as nossas felicitações e desejos de muitas prosperidades.

RAPOSAS

Autenticas Argenté, desde mil escudos. Isabelle e outras variedades desde 400\$00. Nacionais, desde 60\$00. Curte, tinge e confecciona. V. Ex.ª não comprem sem visitar a



Casa Anão Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR == (Ao Intendente) == TEL. 4 7063

Barbosa & Costa L.^{da}

Grandiosa e bonita colecção de estaminés e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrência.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos

Bemfica telefone M3

Proprietário O. FAGO.

Esmerado serviço de cozinha á portuguesa

Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

"O homem que mudou de cor" inaugura amanhã no S. Luiz a época de verão

Não pode deixar de destacar-se, como um notável acontecimento artístico, o regresso, embora temporário, restrito á época de verão, do S. Luiz a teatro de declamação, com a estreia de uma companhia dramática portuguesa, dirigida pelo distinto actor Samuel Deniz e a «première» de um original português, «O Homem que mudou de cor», do nosso prezado camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X), já consagrado no teatro, como o foi no jornalismo, na novela e nas grandes reportagens.

O espectáculo de amanhã no S. Luiz, reatando tradições gloriosas da nossa mais linda sala de espectáculos, por isso mesmo impunha á bisbilhoteira curiosidade do jornalista inquirir, n.º intervalo da lufu-lufa do ultimo ensaio geral, dos intuitos da nova empresa ao abalar-se á sua iniciativa em tudo digna de louvor, para mais com a montagem complicada de uma peça em 4 actos e 6 quadros, exigente em cenários novos, mobiliário, efeitos de luz, um dinamismo moderno, em suma, alcançando desde a interpretação á difícil mise-en-scène. Samuel Deniz, artista apreciado e aplaudido, empresário e dirigente da nova companhia, consente em roubar alguns momentos á sua tarefa para nos conceder uma rápida entrevista á la minute:

— E ainda, diz-nos, uma tentativa para acudir á crise que todos, mais ou menos, os que do teatro vivemos, estamos atravessando, momentaneamente agravada na época de verão, sempre difícil para os artistas. Para esta realização devo salientar desde já dois factores primaciaes com que amistosamente deparei: um amigo dedicado que quiz auxiliar-me nesta empresa e a dedicação dos proprietários do S. Luiz, com João Ramos á frente, que nas melhores condições se prestaram a ceder-me o seu belo teatro. Não se trata de concorrências ocultas a outras empresas, já ha muito constituidas e de créditos firmados, apenas uma leal colaboração de alguns artistas, cheios de boa vontade e de uma entusiastica esperança ao associarem-se comigo em excepcionaes condições em que firma mais a compreensão da hora que passa do que propriamente o interesse pessoal e material no que ele possa ter de egoista significado.

— Excelente principio. E a peça?
— Acho-a (achamo-la todos) muito interessante, mas você bem sabe que só o público, supremo juiz, pode decidir. Tem a garanti-a um nome que se impõe por uma obra já vasta bem merecedora do carinho desse mesmo publico—Reinaldo Ferreira, o celebre Reporter X.

— Quanto ao desempenho?...
— Também me não posso pronunciar. Tem também uma garantia: os nomes dos seus interpretes—nomes aplaudidos, conhecidos e estimados. Ensalou-nos Carlos Santos—um mestre. Todos trabalharam com boa vontade, e para cause... Tenho o grande prazer de registar, sem desdouro para nenhum dos meus colegas, a colaboração de Aura Abranches, que reaparece no teatro e nesta peça, num papel que bem se coaduna com o seu famoso talento, após longo tempo de ausencia da cena e de um rude golpe que a feriu.

— Projectos futuros?
— Tanto quanto possível representar originaes portugueses. Assim, a segunda peça a subir á cena, é também portuguesa: A Guerra, 3 actos originaes do meu colega Francisco Ribeiro, em que deponho grandes esperanças porque se me afigura uma bela revelação desse artista como autor dramático. E possivelmente (no que faço grande empenho) uma deliciosa peça em verso: O Anão da Floresta, também do meu colega Rebelo de Almeida, que especialmente se destina ás crianças sem deixar de inspirar um grande interesse aos adultos.

E, despedindo-se, que o chamavam muitos azares, Samuel Deniz lembra-nos que não aumentou os preços do cinema a que o publico deste teatro já se habituou e a que aliás dá margem a lotação do S. Luiz, importante vantagem de que as outras empresas não podem infelizmente desfrutar, não se esquecendo de frizar com palavras de reconhecimento o carinho que á imprensa têm merecido a sua louvavel e simpatica tentativa.

UMA EXCURSÃO CIENTIFICA

Os medicos do Instituto de Hidrologia visitaram hoje as termas de Lisboa e da Costa do Sol

**Os excursionistas á porta das Alcaçarias do Duque**

Iniciou-se hoje a excursão anual dos medicos hidrologistas, dirigida pelo sr. dr. Armando Narciso, que tem sido o animador incansavel destas excursões científicas.

Começaram os excursionistas por visitar as termas das Alcaçarias do Duque, umas das mais antigas do país, sita na rua do Terreiro do Trigo, e cujas aguas alcalina e sulfureas, tão apreciadas têm sido através dos seculos.

O sr. dr. Braz Nogueira, director clinico das Alcaçarias do Duque (assim chamadas por pertencerem ao sr. duque de Cadaval) fez uma interessante palestra:

— Falar das termas de Lisboa é para a maior parte dos lisboetas uma novidade. E, no entanto, os mais remotos historiadores de Lisboa já diziam que ela deliciava os seus habitantes com «o mimo dos banhos tépidos medicinaes».

Disse que o sr. dr. Armando Narciso fez bem iniciando o passeio deste ano pelas Alcaçarias do Duque.

— As velharias e a pobreza que aqui encontramos só demonstram a sua antiguidade e o despreso de que sofrem actualmente.

Fez a historia das termas, através dos arquivos da Casa Cadaval, onde ha documentos acerca delas que, pela sua antiguidade até já são illegíveis.

Salientou as principais qualidades das aguas: cicatrização das lesões cutaneas e mucosicas; acção intensamente sedativa; acção sobre os estados inflamatórios das mucosas; acção estimulante de diversas funções; e acção sobre os estados anafilicticos. E acrescentou que, quando fria, a agua das Alcaçarias—uma hiposalina—torna-se uma excelente agua de mesa.

O sr. dr. Armando Narciso fez um curioso comentario á palestra, lembrando que «Alfama» quer dizer agua quente e dizendo que o largo do Caldas deve certamente ter ido buscar o seu nome ás Caldas.

Acrescentou, como inspector das Termas, saber que a casa Cadaval está disposta a desenvolver as Alcaçarias, com grande beneficio para o publico.

A segunda visita foi aos importantes Banhos de S. Paulo, magnificamente instalados, e onde numerosas pessoas vão diariamente buscar alivio para os seus padecimentos, ás suas aguas cloradas e sulfureas.

O sr. dr. José Manuel Ribeiro, director-medico dos Banhos de S. Paulo, ha 28 anos, em nome da Companhia das Aguas Medicinaes do Arsenal, felicitou o sr. dr. Armando Narciso, pela sua admiravel iniciativa de tornar conhecidas as aguas e as termas portuguesas, e de desenvolver o seu utilissimo uso. Lembrou que muitos milhares de doentes se têm curado nos banhos de S. Paulo. Entre outros, contou um caso de clíctica aguda—que se curou com onze banhos.

O sr. dr. Armando Narciso disse que a principal razão por que os ba-

nhos de S. Paulo—cuja eficácia é mais activa—não podem desenvolver-se como merecem, é o prazo limitado da concessão.

O auto-carro dirigiu-se depois ao esplendido sanatorio Dr. José Joaquim de Almeida, junto á praia de Carcavelos—a melhor e a mais extensa da Costa do Sol.

Os excursionistas foram recebidos pelos membros da Comissão de Inicia-tiva do concelho de Cascais.

Dali seguiram para o grandioso Sanatorio de Santana, na Parede, mandado construir em 1904, por D. Claudina de Freitas Charnico, actualmente a cargo da Misericórdia de Lisboa, e onde as enfermeiras são irmãs de caridade. Este sanatorio—que é dirigido pelo sr. dr. Almeida Ribeiro—tem 124 internados.

O sr. dr. Almeida Ribeiro leu um discurso em que historiou a fundação e a vida do Sanatorio de Santana, «uma das mais belas e uteis obras de assistencia realizadas em Portugal», cuja situação financeira foi muito abalada pela guerra, o que fez que o magnifico estabelecimento fosse entregue á Misericórdia de Lisboa.

Criticou a falta de assistencia ás crianças tuberculosas, afirmando ser verdadeiramente irrisorio o numero de sanatorios e de camas, em proporção com a quantidade enorme de crianças com tuberculose ossea que, por falta de tratamento, não podem vir a ser homens e mulheres sãos e uteis á sociedade.

No Sallario da Pedra Alta, também presidente da Camara de Cascais, na Parede, o sr. Franklin Lamas, vicepresidente da Camara de Cascais, agradeceu ao sr. dr. Armando Narciso a iniciativa da visita, e o director clinico, sr. dr. Marques da Mata, fez uma formosa palestra simultaneamente litteraria e científica, em que falou da helioterapia e combateu a verdadeira mania do sol que hoje tem não só as vedetas do teatro e do cinema e as elegantes nacionais e estrangeiras, mas até os homens, dizendo que o sol, como tudo o que é bom, deve ser tomado com «conta, peso e medida»...

Terminou, dizendo que a Parede é um lugar de eleição para os tratamentos helioterápicos, fazendo votos para que ela seja no futuro a galeria solar dos Serviços de Cirurgia da capital.

O sr. dr. Armando Narciso pronunciou algumas palavras, salientando o facto de, na Costa do Sol, se poderem fazer tratamentos helioterápicos durante todo o ano.

O sr. capitão Avila Madruga disse que a Comissão de Inicia-tiva do concelho de Cascais—que construiu o Sallario da Pedra Alta, em 1930-1931—se orgulha ao ver a utilidade do refectuario, esperando que a Camara continuou a obra daquela comissão.

A tarde, foi visitado o excelente estabelecimento termal do Estoril, onde falaram os srs. drs. Raposo de Magalhães e Armando Narciso.

Um caso de histerismo contado pelo dr. Queiroz Veloso na Academia das Ciencias

O sr. dr. Queiroz Veloso fez hoje na Academia das Ciencias, uma comunicação sobre algumas das cartas que descobriu no Arquivo Geral de Simancas e que se encontram em seu poder ha já algum tempo.

O illustre professor e investigador afirmou-se, com os seus ultimos trabalhos, uma autoridade nos assuntos a que vem dedicando a sua actividade, sendo verdadeiramente notaveis as obras que tem escrito sobre o periodo final da segunda dinastia.

Segundo o sr. dr. Queiroz Veloso afirmou, na sua comunicação hoje realizada, os embaixadores espanhois, por esse tempo acreditados em Lisboa, não se limitavam a dar noticia dos assuntos de caracter politico que interessavam ao seu país, referindo-se também pormenorizadamente a todos os acontecimentos, de maior ou menor importancia, que ocorriam na capital portuguesa.

Do ano de 1541 ha duas cartas do embaixador espanhol, D. Luiz Sarmiento de Mendoza, em que este conta ao ministro de Carlos V um caso extraordinario que então acontecia num convento de religiosas dominicanas.

Segundo o relato do diplomata castelhano, durante ano e meio uma dessas religiosas não comera nem bebera, continuando, entretanto, a fazer normalmente os seus trabalhos no convento.

Ao tomar conhecimento do caso, a rainha D. Catarina mandou ir a referida religiosa para o palacio, fazendo-a encerrar num aposento proximo da sua camara, onde a teve guardada durante trinta dias. Averiguou-se, então, ser absolutamente verdade o que se contava a respeito do estranho caso, pois a freira continuava a não comer nem beber. As cartas lidas pelo sr. dr. Queiroz Veloso são datadas de maio e junho de 1541.

COMERCIO DE AGUARDENTES

NO DOURO

NOTA OFICIOSA

A CASA DO DOURO e a FEDERAÇÃO DOS VINICULTORES DO CENTRO E SUL DE PORTUGAL, tendo conhecimento de que certos comerciantes menos escrupulosos oferecem para venda aguardente não documentada a preços inferiores aos da tabela legal, tornam publico a fim de acautelarem os interesses dos lavradores cuja boa fé possa ser iludida:

1.º—Que o transito da aguardente só pode fazer-se com guias da F. V. C. S. P. ou do Instituto do Vinho do Porto.

2.º—Que toda a aguardente introduzida no Douro clandestinamente vai ser identificada.

3.º—Que serão punidos conforme a lei os detentores de todas as aguardentes nas condições do numero anterior, quer sejam comerciantes, quer vinicultores.

4.º—Que todos os compradores devem rejeitar qualquer oferta de aguardente indocumentada, seja porque preço fór, porquanto semelhante transacção só lhes pode acarretar, e acarretará por certo, fortes prejuizos.

Pela Casa do Douro,

O Presidente da Direcção

a) Armando Pereira do Amaral

Pela F. V. C. S. P.

O Presidente interino,

at Antonio Castro Fernandes

Hotel Miramar**MONTE ESTORIL****Hotel Costa. Cintra**

A Cidade

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
 Elegância, gosto e primorosa execução
 Rua Augusta, 240-1.º
 LISBOA Telef. 2292

O CRIME DE ROGEL

Já se descobriram

os autores da proeza

que são dois temíveis gatinhos

Como se tem noticiado, na noite de 5 para 6 do mês corrente apareceu morto, na sua residência, no lugar de Rogel, próximo de Mafra, uma mulher chamada Francisca Ventura.

Ninguém sabia como aquilo poderia ter acontecido, limitando-se os vizinhos a contar que ouviram uma detonação cerca das duas horas da madrugada.

Fizeram-se as diligências policiais que se impunham, foram detidas varias pessoas por suspeita, até que o administrador do concelho pediu ao director da P. I. C. de Lisboa a nomeação de um agente daquela corporação para proceder ás investigações in loco.

Encarregado dessa missão o agente Freire da Rosa, foi preso por ele um individuo chamado Manuel Felix, que se evadira da prisão de Mafra com mais 4 individuos, em 1 de março ultimo. Interrogado, negou terminantemente que fosse o autor do crime.

Em face de tal negativa e do misterio que envolvia o crime, o agente decidiu-se a fazer uma busca em casa do preso, e, fazendo-a, encontrou ali, além de grande quantidade de objectos roubados, uma pistola com sinais de ter feito fogo recentemente.

Estava escondida no entrefóro do telhado.

Freire da Rosa voltou a interrogar o preso, que se manteve na negativa. A certa altura, o agente observou-lhe:

—Não merece a pena continuarmos a negar, pois eu já aqui tenho a pistola com que mataste a mulher.

E, colocando a arma sobre a secretária, acrescentou:

—De quem é esta pistola?

—É minha—respondeu o preso.

—Onde estão as joias que roubaste?

—Eu não roubei as joias, só roubei três contos, que ela tinha na gaveta da cómoda.

E o criminoso, decidido á confissão, descreveu todo o crime. Entrou na residência da pobre mulher, acompanhado por Meliano Fagundes, para roubar o dinheiro e as joias. A vítima, ao sentir gente dentro de casa, gritou por socorro e o meliante disparou então contra ela um tiro, que a prostrou, enquanto o outro gatinho se apoderava do dinheiro.

O agente Freire da Rosa depois de interrogar também o Fagundes, que confirmou as declarações do assassino, foi com o preso desenterrar uma porção de ferramentas e outros objectos que estavam enterrados num lugar próximo de Mafra.

Falta apenas descobrir o paradeiro das joias, visto os criminosos dizerem que não foram eles quem as roubou, no que a Polícia não acredita.

Outra vez o "Zé do Telhado"

ABRANTES, 11.—Em processo correccional foram julgados no tribunal desta comarca Carlos Azedo, «O Zé do Telhado», e Afonso Henriques, autores do roubo praticado em 4 de janeiro do corrente ano na ourivesaria Palma, desta cidade.

Os reus, defendidos pelos srs. drs. Diogo Ribeiro, de Lisboa, e Serras Pereira, de Abrantes, foram condenados em 3 meses de prisão a 1 escudo por dia, quinhentos escudos de imposto de Justiça e mil e seiscentos escudos de indemnização ao queixoso.

Novidades de verão: Vestidos, chapéus, etc.

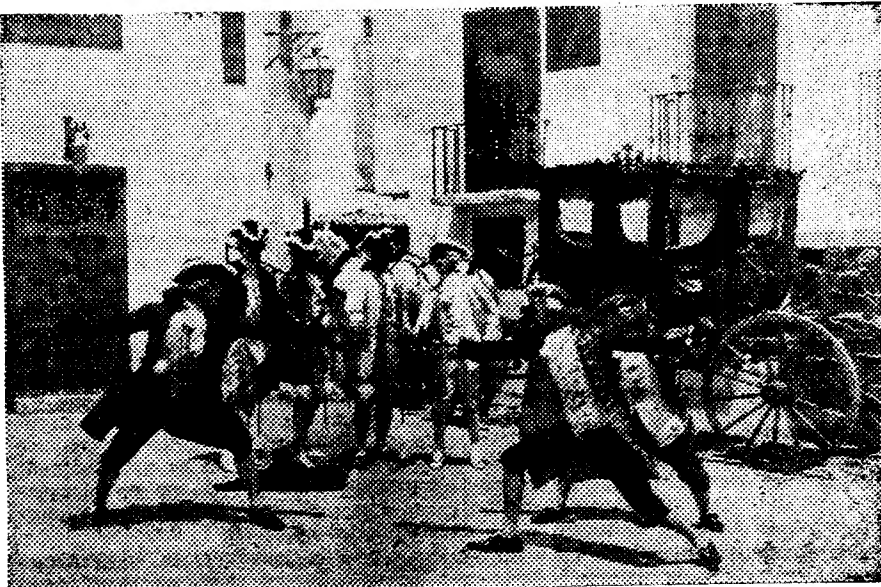
M. NE BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, 1.º andar — Telef. 25316

NA «LISBOA ANTIGA»

UM EPISODIO DO SECULO XVII

em que tomam parte espadachins

que se batem por sua dama



Dois contra um ou uma cena de rua na Lisboa Antiga

Hoje, na «Lisboa Antiga», levanta-se, um tanto mais, o véo que tapa as suaves lembranças do velho tempo, e o século XVII vem para nós, com as suas aventuras de capa e espada, e, num episodio vivido, pitoresco e galante, mostra-nos que a vida, como os arabescos, se entrelaça em torno do eterno tema—o amor, ora cego ora doido, ora divino, ora profano, ora ingenuo ora cínico.

D. João V que as telas nos pintam pesado e nutrido, preso aos sentimentos como o navio á sua boia, gastador magnifico e inteligente, desmente os versos de Junqueiro que traçam dele um retrato de satrapa obeso. A sua mocidade teve esplendor, loucura e ousadias de espadachim namorado. Antes de cair em tentação, nos braços do Pecado, andou a horas mortas pelas ruas da capital, vestido de seda, papo fofa, punhos de renda, chapéu desabado, espada a aparecer debaixo da larga capa e cabeleira perfumada a cair em arfados caracóis negros.

O episodio que, ás 23 horas em ponto, se representa no largo da Feira, pelourinho elegante bem lavrado, edificio da Camara, com as suas gelosias levantadas, arcadas e lojinhas onde a tradição e a lenda vendem «encantos» a quem busca saudades—ocupa-se do rei que corteja certa menina apetitosa, noiva prometida dum fidalgo notívago, mas com a fantasia deslumbrada por ter debaixo da sua janella o maior escravo de Portugal. Este chega discretamente, com o seu grupo, dentro duma berlinda que desliza sobre a areia amolecida e cautelosa. Apeiam-se os embugados e logo dois musicos encomendados para o efeito sacam das banzas e uma calida canção carrega de doces filtros o ar que se respira.

A bela estonteada, canta qual rouxinol, respondendo-lhe o seu querido Romeu que jura amá-la eternamente. No silencio que se faz, baixa uma escada de corda e por ela acima vai subindo o conquistador.

—Por Cupido, serás minha! Inesperadamente, desemboca do beco do Barró um bando de jovens esturdidos. Entre eles vem o noivo traído.

Atica-lhe o brio o natural destemor: —Olá, quem sois?—pregunta ele ao rei que baixara ao solo.

—Segui o vosso caminho!—respondeu-lhe.

—Eu vos ensinarei o caminho com a minha espada.

D. João V queria bater-se, mas os seus companheiros não consentem. E um deles mede o ferro com o seu adversario desconhecido. Jogam-se e dão-se golpes. Quando a victoria parecia inclinar-se a favor do noivo, outro fidalgo interveio no duelo—pelo seu amigo e pelo rei. O gesto provoca indignação nos sequazes do vencedor, que avançam em tumulto com as durindanas alçadas, bradando:

—Para traz!

Um morador do largo, que viera com a sua lanterna sondar o que se passava, correu a avisar a ronda da noite, que chega precisamente no momento em que a peleja se generalizava. O capitão e os alabardeiros na escuridão, tentam prender a turba desordeira, mas baldado empenho, porque fogem todos, incluindo o rei, que se afasta, a galope, escondido na berlinda dourada que o trouxera. Sómente os dois duelistas se entregaram, murmurando entre dentes:

—É pena que não pudesse mostrar-te quem sou...

Liquidado o caso da rua, o capitão, moralista a seu modo, faz o seguinte comentário:

—Vão a caça grossa e fica a miuda.

Passara-lhe acaso pela cabeça que estivesse prestes a apanhar D. João de Portugal no papel de D. Juan de Sevilha?

O banquete ao sr. Pastor de Macedo

Para o banquete de homenagem ao sr. Pastor de Macedo, inscreveram-se já os srs. ministros do Interior e da Instrução, e o sr. sub-secretario de Previdência e Corporações.

A MARISQUEIRA

encontra-se aberta até ás 24 horas
 R. dos Fanqueiros, 62-64-66

Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis

Comunica-se a todos os interessados que a portaria n.º 8.000, relativa aos reguladores de velocidade, ficou suspensa por ordem superior.

A Direcção

A SESSÃO DO MUNICIPIO

Recomeçam já amanhã

os trabalhos de ampliação

da praça do Brasil

Teve hoje a sua reunião semanal a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, presidindo o sr. general Daniel de Sousa e assistindo todos os vereadores.

Por proposta do sr. major Beires Junqueiro, a Camara resolveu aprovar o projecto provisório e o respectivo orçamento para as obras de ampliação da praça do Brasil, em frente ao edificio da Assistencia Publica, projecto pelo qual se procederá ao desaterro e á construção de um muro, seguindo-se a demolição de dois edificios e da geradora que ali se encontra. A Camara trabalha já para a expropriação daqueles predios e no sentido de se fazer a transferencia da referida geradora.

Foi igualmente resolvido que as obras comecem amanhã e com a intensidade que as circunstancias permitirem.

A Camara aprovou também: por proposta do sr. capitão Cortez Lobão, a realização de trabalhos de alargamento da rua Buenos Aires; e por proposta do sr. tenente-coronel Pereira Coelho, que todas as pessoas que faleçam no Beato, passem a sepultar-se no cemitério dos Olivais, a partir de 1 de agosto, em virtude do grande movimento do cemitério do Alto de S. João.

A comissão administrativa resolveu que, de harmonia com o estabelecido no regulamento geral da Construção Urbana, a obrigatoriedade da construção de escadas de salvação nos predios de Lisboa seja só extensiva áqueles que de futuro venham a construir-se ou que já o tenham sido depois da publicação do referido regulamento.

Fica, assim, sem efeito o que a Camara Municipal, determinou em seu edital de 7 de março e que obrigava todos os proprietários dos predios com mais de três pisos e que não tivessem escada de salvação a construí-la durante o periodo da limpeza e beneficiação dos edificios.

Reuniram-se esta tarde na Camara Municipal, sob a presidência do sr. tenente-coronel Pereira Coelho e para encerrar os seus trabalhos, a Comissão Executiva das Festas da Cidade; e sob a presidência do sr. major Salvação Barreto, a comissão Liquidatoria das Festas da Cidade.

As manobras navais

Devem ter começado hoje, ao largo de Ponta Delgada, os exercicios em conjunto, pela 1.ª Divisão Naval para estudo da defesa dos Açores.

Largaram hoje do Tejo para dois dias de exercicios na costa, o contra-torpedeiro Tamaga e o torpedeiro Ave.

Mannel Dantas Mendes Cruz

Por motivo de doença de sua filha, segue amanhã para a Alemanha, a fim de tomar o Zeppelin para o Rio de Janeiro, o nosso illustre compatriota sr. comendador Manuel Dantas Mendes da Cruz, grande comerciante em S. Paulo, a quem o Diário de Lisboa deseja boa viagem e as melhoras da sua querida doente.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
 Jantares completos de 15 e 18 Escudos

No TIVOLI: OS DOIS GÉNIOS DO TANGO! Discépolo, Tania

e a famosa orquestra típica argentina

No écran: Dois corações e mais um

O PORTO pelo telefone

Dia da Beneficência

PORTO, 11

Realizaram-se hoje nesta cidade duas festas de beneficência que mereceram do publico portuense o mais franco acolhimento: a festa da Flor, da Cruz Vermelha, e o espectáculo no Sá da Bandeira a favor dos pobres do Porto.

Para a realização da primeira, foi a cidade dividida em 39 zonas, chefiadas e guarnecidas por senhoras das mais alta distincção. Nela cooperaram valiosamente as duas corporações de bombeiros voluntarios do Porto e Portuenses. A hora a que telefonamos está-se realizando a «matinée» no Sá da Bandeira, literalmente cheio, o que representa o interesse do publico pela iniciativa do governador civil, dr. Ferrão Couceiro da Costa.

Questão comercial

A firma Antonio Felix & C.ª, de Santo Tirso, queixou-se á Policia contra o commerciante Virgilio Correia, da rua das Flores, do qual é crédor pela importância de 71.502\$50, constando este seu crédito de varias letras que este aceitou e pelo queixoso foram descontadas. Para o pagamento destas, o accitante pediu ao queixoso vinte e cinco contos, mas aquele só resgatou letras na importância de 6.500\$00, utilizando-se do resto do dinheiro.

Acidente mortal

Quando esta manhã passava pela ponte D. Luiz, caiu de grande altura, despedaçando-se contra um dos pégões, o vendedor ambulante Armando de Sousa, de 50 anos, morador na rua Candido dos Reis, em Gaia. Ficou horrosamente mutilado.

Incendio em Gaia

No lugar de Serzedo, em Gaia, declarou-se esta manhã incendio numa casa de lavoura, propriedade e residencia de José Alves Oliveira. Ficaram gravemente queimadas Margarida Marques, de 38 anos, e sua filha Palmira Marques, de 5 anos. Recolheram ao hospital em perigo de vida.

Queda grave

Esta manhã, no cais do Bicalho, deu uma queda de bicicleta, fracturando a coluna vertebral, o moço de lavoura Bernardino Teixeira, de 20 anos, residente na Senhora da Hora.



Não há amor

como o primeiro...

Nem café

como o d'A Mariazinha...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(a igreja de S. Domingos)

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculos renaes.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NAVEIRA — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.

DR. FERNANDO VILAR — Cirurgia geral. Operações — 5 h.

DR. MIGUEL DE MACHADO — Rins e vias urinarias — 10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 5 h.

DR. LOFF — Doenças nervosas. Electroterapia — 2 h.

DR. LARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.

DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.

DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras. Operações — 2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.

DR. ARMANDO LIMA — Doenças da mulher, ginecologia — 12 h.

DR. ALEN SALDANHA — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

As homenagens ao chefe do Governo no 3.º ano da sua investidura

FERRÊIRA DO ZEZERE, 7.—Realizou-se hoje, no teatro desta villa, uma sessão comemorativa do 3.º aniversario da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na presidencia do governo.

Foram promotores a Comissão da União Nacional e Camara Municipal e compareceram cerca de 600 pessoas de todas as categorias.

Abriu a sessão o vice-presidente da União Nacional, sr. dr. Antonio de Padua Martins Godinho, que convidou para presidir o sr. engenheiro agrônomo José Augusto Simões Baidão e para a secretariar o administrador do concelho, sr. Luciano de Vasconcelos Godinho Cabral.

Usaram da palavra os srs. dr. Augusto Folque de Gouveia, presidente da comissão da U. N.; Luciano Godinho Cabral e dr. José Baidão, que enalteceram as qualidades do homenageado e os beneficios prestados pelo Estado Novo desde o 28 de Maio.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

MURTOSA, 7.—Por iniciativa da União Nacional deste concelho, realizou-se hoje, nos Paços do Concelho, (salão nobre) uma sessão comemorativa do 3.º aniversario da investidura do sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar na presidencia do Conselho.

Presidiu o sr. José Julio Marques, como representante da Camara Municipal, secretariado pelos srs. dr. Apolinario da Silva Portugal e João Carlos Fidalgo, presidentes das Juntas de Freguesia da Murtosa e do Monte.

A personalidade do sr. dr. Oliveira Salazar foi posta em evidencia pelos srs. dr. Ernesto Marques Carrão, presidente da comissão concelhia da União Nacional, e pelo professor Alípio da Silva Portugal.

SINES, 7.—Na sala das sessões da Camara Municipal deste concelho, realizou-se uma sessão comemorativa do 3.º aniversario da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na presidencia do Conselho. Abriu-a o chefe do distrito, sr. capitão Supico, a quem o presidente da Camara deu as boas vindas, proferindo brilhantes discursos os srs. dr. Moreira de Almeida, professor do liceu de Setúbal; presidente da União Nacional, sr. dr. Palma Soares; e professor Sines Fernandes.

MAÇAO, 8.—No Cine Teatro, desta villa, realizou-se ontem uma sessão de homenagem ao sr. presidente do Conselho e ministro das Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, por motivo da passagem do 3.º aniversario da sua posse.

Presidiu o sr. dr. Abilio Tavares, presidente da Camara e da União Nacional concelhia, secretariado pelos srs. Heitor Dias, administrador do concelho; e dr. Antonio Salgueiro, conservador do Registo Predial.

Discursaram os srs. Manuel Arques, Heitor Dias, dr. Sequeira Estrela, Calado Rodrigues e Abilio Tavares, que foram muito applaudidos.

CONSTANÇIA, 8.—Promovida pela comissão municipal da União Nacional deste concelho, realizou-se ontem, no teatro Municipal, desta villa, uma sessão solene de homenagem ao presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, comemorando a sua investidura no elevado cargo que tão brilhantemente vem desempenhando.

Foi orador o distinto advogado e deputado da Nação sr. dr. Carlos Borges, de Santarém, que enalteceu as qualidades de inteligencia e de patriotismo do homenageado e recebeu, ao terminar o seu discurso, vibrantes applausos.

Vinhos e seus Derivados

Recomeça na proxima segunda-feira dia 15 os acreditados CURSOS NOCTURNOS VINO-VITO, sobre analises e tratamentos de VINHOS. Faça sem demora a sua inscrição, pois que o limite de alunos é limitado. Para tratar ESTABELECIMENTO VINO-VITO.

Rua Cais de Santarém, n.º 10
(ao Cais de Areia)

TELEFONE 2 7130

FÉMINA

Mais um sensacional número desta excelente revista feminina portuguesa é posto amanhã á venda. Como habitualmente, a

insere lindos figurinos de vestidos e chapéus, bem como de fatos de banho, que toda a senhora gosta de ver para fazer a sua escolha antes de ir para as praias.

Literariamente, publica a Fémina alguns contos deveras interessantes, como, por exemplo:

- Um desastre... providencial, por Verginia Mota Cardoso
- Afronta, carta de Elvira Pais dos Santos
- Quadros tristes, por Lina da Silva.

Para completar este resumo do sumário, informamos ainda que, além das secções habituais, a Fémina desta semana publica ainda "Tafetás", "Roupa de mesa", "Elegancia das roupas de casa", etc., etc.

Assinar a

FÉMINA
é pois um dever de toda a senhora portuguesa.

APESAR DA TIRAGEM TER SIDO AUMENTADA, ENCONTRA-SE QUASI ESGOTADO O ULTIMO NUMERO DA

IMAGEM

a grande revista portuguesa de cinema que, sob a direcção de FERNANDO FRAGOSO, se apresenta totalmente remodelada.

TODAS AS SUAS PAGINAS TÊM UM FORMIDAVEL INTERESSE, QUER PELO SEU TEXTO, QUER PELAS SUAS GRAVURAS!

O PROXIMO NUMERO DA

IMAGEM

É POSTO Á VENDA 2.ª FEIRA, 15, E INSERE, COMO SEMPRE, OS MELHORES ARTIGOS E AS MELHORES GRAVURAS!

Peçam ao seu fornecedor habitual que lhes reserve o proximo numero da

IMAGEM

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês! 24 paginas, profusamente ilustradas, 1\$50

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Viscondessa de Mafros, D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Tereza de Castro, D. Maria Palmira Rosa May, D. Palmira Navarro Viana Bastos e D. Mayr Renée Lopes Tavares Sameiro.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Judite Infante Pereira de Eça Barreto Perdigão.

PONTOS DE REUNIAO

No Campo Pequeno
Hoje a nossa melhor sociedade dá «rendez-vous» na «solrée» internacional desportiva que se realiza no Campo Pequeno ás 22 horas, em que pela primeira vez se apresenta em Portugal o boxeur «gentleman» Inacio Ara, finalista do Campeonato do Mundo, que combaterá o negro Claude Bassin.

Muitos politicos, financeiros, escritores, jornalistas e aristocratas têm marcado os melhores lugares em roda do quadrilátero iluminado, á semelhança do que habitualmente se faz em Paris, Londres, Madrid, Barcelona, Roma, Berlim, New York, etc.

VERANEIOS ELEGANTES

Pedras Salgadas 10 de Julho

Meu caro Carlos—Acabo de chegar do Milho, onde como sabes costume passar a maior parte do tempo, a estas paragens, onde venho fazer tratamento dos intestinos. Por enquanto nada ha de notavel, a não ser já algum movimento de aquisitas, sobretudo no Grande Hotel que este ano tem a novidade de girar sobre outra direcção, e onde actualmente se encontram hospedadas as seguintes pessoas: D. Arminda Durão Cordeiro, dr. Joaquim Maria Torreia de Sousa, Manuel Godinho de Moura Ramos e esposa, dr. Carlos Gomes de Oliveira e esposa, dr. Eurico Tavares Moreira e esposa, D. Maria do Carmo Rezende, reverendo João Paula de Campos, Pedro Bohn e esposa, Manuel Ferreira Domingues, D. Ana Maria Lightfoot, Henrique Linker, José Luciano Ribeiro, Luiz Gonsaga Calheiros de Abreu, Alfredo Barros e Fernando Bohn, sendo esperado por estes dias o Bispo de Portalegre. Até breve, o seu amigo—José.

No Luna Parque

Amanhã sexta-feira, noite de moda no Luna Parque é o mesmo que dizer que será nesse centro de diversões ao ar livre, que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Mariana Reynolds de Castro.

BELGA, L.ª

(Por baixo do Avenida Palace)

Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, L.ª

Rua Primeiro Dezembro, 137

Telef. 2 7692

CONSERVATORIO NACIONAL

Começam amanhã os exames dos alunos externos no Conservatorio Nacional.

Os alunos do 2.º ano de Português, devem apresentar-se á primeira chamada (10 horas), munidos dos elementos indispensaveis para a realização das provas escritas.

Comboios a preços reduzidos

A Companhia do Vale do Vouga estabelece, a partir de 25 de junho, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, em 3.ª classe, para as feiras de Ribeiradio (Barreiro), Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul e Viseu.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(8.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 57) Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linhas do Vale do Vouga)

Até aviso em contrario consideram-se em suspenso as restrições de serviço combinado entre esta Companhia e a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linhas do Vale do Vouga) annunciadas no Aviso ao Publico A. n.º 453 de 29 de junho proximo passado.

Lisboa, 8 de Julho de 1935.

O Director Geral da Companhia A. de Lima Henriques

BOLSA DE LISBOA

11 de Julho
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.145.000	1.145.000	1.147.000
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.094.000	1.093.000	1.091.000
4 1/2 0/0 1933	1.008.000	1.007.000	1.008.000
4 0/0 1934	938.000	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. sip	1.569.000	1.569.000	1.570.000
3 0/0 2.ª ..	1.575.000	1.572.000	1.575.000
3 0/0 3.ª ..	1.575.000	1.572.000	1.575.000
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	516.000	516.000	516.000
6 1/2 0/0 1930-Cons	508.000	508.000	509.000
6 3/4 0/0 1930-Porto	—	1.008.000	—
6 0/0 1932.....	—	—	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470.000	—	469.000
Lisboa & Açores, port.	—	390.000	397.000
Portugal, portador.....	—	1.057.000	—
Espírito Santo.....	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonaça.....	—	660.000	680.000
Fidelidade.....	—	15.310.000	—
Mundial.....	—	229.000	235.000
Nacional.....	—	720.000	725.000
Sagres.....	—	1.000.000	1.100.000
Tagus.....	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária.....	—	23.000	29.000
privilegiada.....	—	720.000	750.000
Agua de Lisboa, port.	—	247.000	249.000
Cerveja Estrela.....	—	601.000	625.000
Cimentos de Leiria.....	—	24.000	25.000
Credito Predial.....	—	363.000	363.000
Gaz e Electricidade.....	—	80.000	80.000
Navegação.....	—	82.000	82.000
Portugal e Colonias.....	—	205.000	210.000
Portuguesa de Pesca.....	—	39.000	39.000
de Tabacos.....	—	348.000	348.000
Tabacos de Portugal.....	—	530.000	520.000
Tabaqueira.....	—	251.000	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola.....	498.000	496.000	489.000
Busi—1.ª Emissão.....	34.000	33.000	34.000
— 2.ª ..	—	31.000	33.000
Illa do Principe.....	156.000	155.000	156.000
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	455.000	453.000	455.000
Prediais 6 0/0—1932 1.ª s.	90.000	90.000	90.000
7 0/0 ..	—	119.000	121.000
União Elect. Port. 7 1/2 ..	—	125.000	127.000
Busi 9 0/0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

PREÇOS	Compra	Venda
Londres.....	116.000	116.000
Paris.....	134.69	134.71
Madrid.....	334.4	335
New York.....	22.16,9	22.20,9
Zurich.....	7.26,6	7.28
Roma.....	1.022,3	1.022,7
Bruxelas.....	3.74,2	3.74,8
Amsterdão.....	15.09,9	15.12,6
Berlim.....	8.94,3	8.95,9
Praga.....	8.92,9	8.93
Rio de Janeiro.....	1.018,8	1.019
Libra ouro.....	—	—

FESTAS DO "COLETE ENCARNADO"

É já no próximo sábado e domingo que em Vila Franca de Xira se realizam as tradicionais festas do «Colete Encarnado», este ano promovidas pela respectiva Câmara Municipal. No sábado, às 16 horas, será inaugurada uma exposição de pintura regional nos Paços do Concelho, com assistência do chefe do distrito, ao qual será feita guarda de honra por cinquenta camponeses, a cavalo e vestidos a rigor. Às 19 horas far-se-á nos campos vizinhos da vila a apatcação dos touros para a grande corrida do dia seguinte, os quais farão seguidamente a classica entrada através das ruas da vila e com as consequentes peripécias.

A apatcação e entrada podem todos assistir, de automovel, a cavalo ou a pé.

É às 21 e 30, inicia-se no mercado da vila o tipico jantar, com ballados e canções regionais, para o qual termina amanhã a inscrição aberta na Pastelaria Ferrari.

Finalmente, domingo, haverá tourrada á corda, pela manhã e, pela tarde, grande corrida com bravos touros de Infante da Camara, os triunfadores de Badajoz e Madrid e alguns dos melhores cavaleiros e toureiros de Portugal.

Orfanato Ferroviário da C. P.

Em benefício do Orfanato Ferroviário da C. P., realiza-se hoje às 21 e 30 horas, na estação de Alcantara-Terra, um festival de homenagem ao Carcavelinhos Foot-Ball Club (Campeão da 2.ª Liga) ao qual será entregue solenemente a taça «Orfanato Ferroviário da C. P.».

O programa organizado para esse fim é cheio de interesse.

Noticias da Guiné

BOLAMA, 25 de maio.—Para comemorar o sexto aniversario da sua fundação, organizou a União Desportiva Internacional de Bissau varias provas desportivas inter-socios, as quais se realizaram nos dias 20 e 21 de abril.

A convite da direcção daquele prestante clube houve no dia 28 do mesmo mês um encontro de football entre o seu valoroso team e o do Sport Lisboa e Bolama que, por especial deferencia do governo da colonia, teve á sua disposição um barco para a viagem a Bissau e vice-versa.

Terminou o jogo pela vitoria do S. L. B., por 2-1, depois duma luta renhida, mas correcta de parte a parte.

No primeiro meio tempo registou-se um goal a favor do S. L. B., tendo a bola sido dirigida pelo meio esquerdo que habilitmente a aproveitou de uma avançada bem conduzida pela linha da frente.

Decorridos 25 minutos, na segunda parte, foi pelo back esquerdo, que numa fugida aproveitou uma excelente passagem do extremo direito, marcado o goal do desempate a favor do Sport Lisboa e Bolama.

O goal do team da U. D. I. B. foi obtido aos 20 minutos da segunda parte, na marcação de um penalty.

O desafio terminou no meio das mais calorosas aplausos da assistência, que prolongadamente ovacionou as duas equipes, tendo ali sido feita entrega pelo presidente da U. D. I. B. ao director-delegado o S. L. B., sr. Pires Leitão, da taça disputada.

Ao regressar de Bissau, foi alvo de uma bem sincera manifestação da população de Bolama, o team do S. L. B.

Em toda a sua extensão o calis estava coalhado de gente que, cerca das 21 horas, quando se aproximava o vapor da carreira, rompeu numa delirante ovação, correspondida de bordo com girandolas de foguetes.

Na séde do clube a direcção, pelo respectivo presidente, sr. M. oreira, prestou homenagem calorosa ao seu team vencedor, tendo ainda usado da palavra varios outros oradores.

Durante a noite, em bailes e casas de bebidas, foi animadamente festejada a vitoria de Bolama.

—A bordo do paquete «Guiné», seguiram para a Metropole, em goso de licença graciosa, os srs. Renato Canivari Pinto, 2.º official da Direcção dos Serviços de Administração Civil, sua esposa e filhos, e Mario Augusto de Serpa Rosa, amanuense da repartição do gabinete, com sua esposa.

—Vindo de Marocos, esteve neste porto o yacht «Jacqueline», pertencente ao sr. Oustry Marc, que viaja em companhia do sr. F. Devaux, que á Guiné veio com o fim de legalizar os documentos respeitantes á propriedade «Como» adquirida por ela á sociedade belga «Cecafo».

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR — de 18 de Agosto a 6 de Setembro

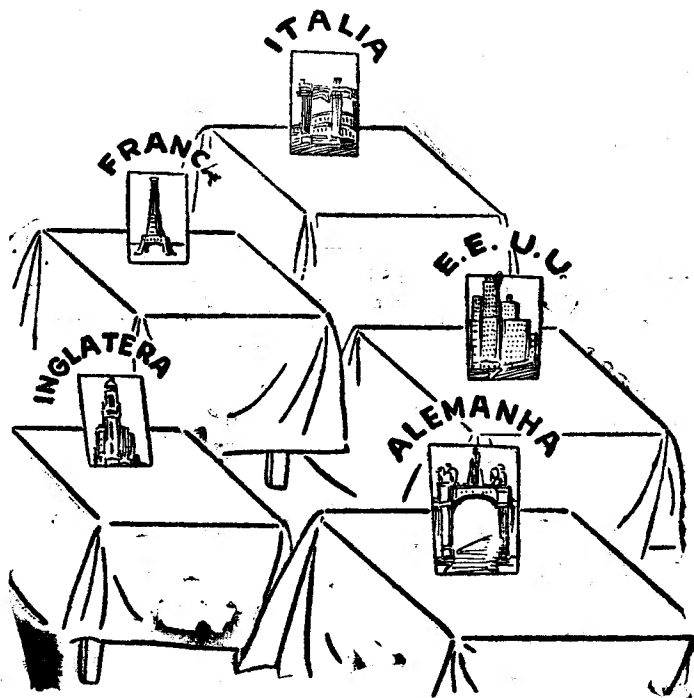
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias

Optimos hotéis compreendidos — Esc. 2.950\$00

A inscrição fecha no dia 4 de Agosto. — Programas e mais informes:

AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110



Em todas as mesas estrangeiras há sempre lugar, grande lugar, para as Sardinhas de Conserva Portuguesas.

Fidalgo alimento popular que os ricos e os pobres comem deliciados.

É o prato de luxo mais barato e apetitoso que se prepara em Portugal.

TAUROMAQUIA

A corrida da Policia e os marcadores de bilhetes

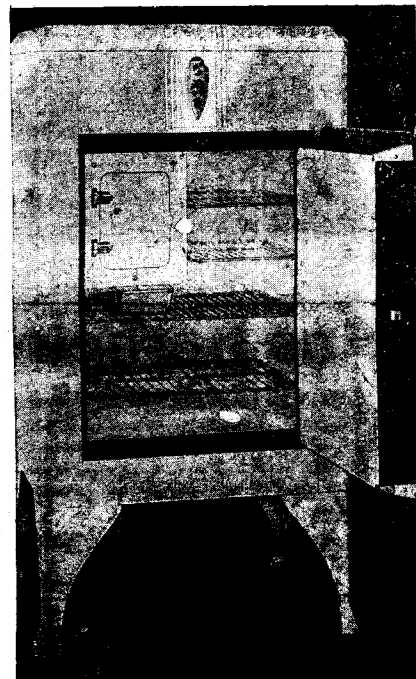
Não é de 12 a 20, como se noticiou em alguns jornais, mas sim hoje 11 e amanhã, 12, que os srs. marcadores de lugares do Campo Pequeno podem reclamar os seus bilhetes para a grande corrida do dia 28 do corrente, a corrida da Policia, em que tomam parte José Casimiro e os matadores de touros El Estudiante e Curro Caro, lidando estes espanhola, com as suas quadrillas, quatro poderosos touros.

Grilo e Oliveira na grande sessão de Luta, hoje, no Coliseu. O acto de variedades

O campeonato de luta, pelas emoções que produz, prende o publico a todas as suas sessões, e a de hoje vai atrair muito publico ao Coliseu, porque promete ser excelente. Grilo aceitou anteriormente o repto do seu rival em luta livre, o polaco Badursky. O combate realiza-se esta noite; mas vencerá Grilo o temível campeão polaco numa luta em que este é igualmente exímio? E Manuel de Oliveira poderá hoje dominar as arremetidas de Van Dyck? Só o ring poderá responder, logo, a estas perguntas. Dois outros temíveis e violentos adversarios desta noite são Polio contra Köhler. O publico tem, portanto, hoje no Coliseu, uma formidável sessão. Antes das lutas haverá variedades.

GIBSON

O Frigorifico de tecnica perfeita modelos para todas as bolsas.



Facilidades de pagamento
OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA FORTO
Avenida da Liberdade, 11 Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 2 2683 Tel. 5655

SELECIONADO E PURO.
BENEFICIADO POR PROCESSOS
COMPLETAMENTE HIGIENICOS.
CHA MATE LEÃO
SUPER EXTRA

«Lutuosa Nacional» AVISO

Nos termos dos §§ 4.º e 7.º do Art.º 43.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinaria a reunir em 1.ª convocação no proximo dia 15 de Julho do ano corrente pelas 21 e meia horas na sua sede, Rua Victor Cordon, 31, 2.º — Lisboa, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Deliberar sobre a compra e venda de papéis de credito

Não se realizando esta por falta de numero, fica a mesma convocada para o dia 25 do mesmo mês e á mesma hora.

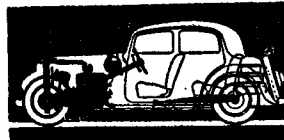
Lisboa, 6 de Julho de 1935.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Lourenço Correia Gomes

SEGURANÇA



7 1/2 litros aos 100 Kms.
Desde: Esc. 25.950\$00



Segurança! Os engenheiros da Adler introduziram no ADLER TRUMPF as qualidades de segurança: tracção á frente, rodas independentes, baixo ponto de gravidade, carroserie toda de Aço.

ADLER

Stand: AVENIDA DA LIBERDADE, 52 - LISBOA

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, droguaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Praia da Cruz Quebrada

Não queremos deixar de chamar a atenção para a grande redução de preços estabelecida pela Sociedade «Estoril» nos bilhetes de ida e volta, de 3.ª classe, vendidos aos domingos em Cais do Sodré ou Santos para a Cruz Quebrada, da qual resulta que por 2\$00 todos podem ir em comboio electrico tomar banho ou passar o dia á magnifica Praia da Cruz Quebrada. De Alcantara e Belem estes bilhetes custam apenas 1\$50 (ida e volta).

ATENÇÃO!

O decreto-lei n.º 25.546, de 26 de Junho de 1935, distingue os vinhos ESPUMANTES NATURAIS ou ESPUMOSOS, [aquêles em que a efervescencia resulta de uma segunda fermentação alcoólica natural em garrafas ou outros recipientes fechados], dos ESPUMOSOS GASIFICADOS, [aquêles em que a efervescencia é produzida pela introdução de gás carbonico puro, sob pressão, por meio de aparelhos apropriados].

Os espumantes da REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL não são gasificados!

São espumantes por virtude de uma segunda fermentação natural e não pela adição de GÁS ACIDO CARBONICO.
CONSUMIDOR, se tens em atenção a qualidade, bebe os nossos espumantes naturais!
Prefere-os sempre a simples vinhos brancos aos quais se adicionou ACIDO CARBONICO PURO, sob pressão!

Marcas de espumantes da Real Companhia

SUCCESSO — doce e meio doce
PROGREDIOR — meio doce
BANQUETES — seco
BRUTO — muito seco
EXTRA SECO
SECO
MEIO SECO
ASSIS BRAZIL — doce e seco
PRIMEIRA RESERVA — doce
EXTRA RESERVA — meio doce

Encontram-se em todas as boas casas e na FILIAL de Lisboa

Rua do Alecrim, 117 — Tel. 22556

Pêçam a nossa tabela de preços para vinhos de mesa, vinagres, aguardentes, aperitivos, vinhos do Porto e ESPUMANTES NATURAIS.

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa

AGUA DA MINA-AMADORA

Minero-medicinal e de mesa

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Azevedo Neves, quando lhe foi submetido o resultado da analise desta agua, fez a seguinte conclusão:

«Trata-se duma pura e excelente agua, de mesa. Pela sua mineralização deve classificar-se entre as aguas hiposalinas, de formação basáltica e é relativamente siliciosa e bicarbonatada, magnésica-cálcica. A sua mineralização recomenda-a em todos os casos em que se torne necessário excitar a nutrição e combater o vicio artritico em muitas das suas variadas manifestações, servindo para eliminar quanto «peje nocivamente a economia».

Adopta-la desde já é velar Inteligentemente pela sua saúde.

Peça-a ao seu fornecedor, ou ao Deposito Geral,

BARRADAS & PAJARES, L.da

RUA DA ALEGRIA, 110-112

TELEFONE 2 2681

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Oravello Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, cora.ção e pulmões—14 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

FORMOLAX

Laxante moderno e suave

Esc. 7\$50

É UM PRODUTO DA QUIMICA

LUSO-ALEMÁ

A. O. P.

anuncia que o
H EXPRESSO POPULAR

(temp. 1935)

visitará em 14 de Julho,

AVEIRO ESTARREJA OVAR

Ida e volta 3\$00

Marcação facultativa do lugar 2\$50

Bilhetes á venda no escritório das Informações da estação do Rossio. — informes: Serviço do Tráfego-Santa Apolonia-Telefone 24031.

Capristano & Ferreira, L.^{da}

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras Horas de partida

Lisboa—Leiria 7,00—12,3 —16,30

Lisboa—Peniche 7,30—17,30

Lisboa—Nazaré—Alcobaca 8,30—14,30—18,30

Lisboa—Lourinhã—Bombarral 19,45

Leiria—Lisboa 7,50—15,00—19,00

Alcobaca—Nazaré—Lisboa 7,30—10,00—14,30

Peniche—Lisboa 7,00—14,45

Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,30

Peniche—Caldas da Rainha 7,45—11,00—15,30

Caldas da Rainha—Peniche 19,30

Caldas da Rainha—Peniche 9,30—12,30—17,30

Peniche—Torres Vedras 22,00

Torres Vedras—Peniche 8,45—16,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

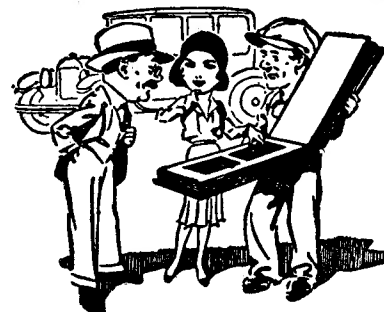
Lisboa—Porto ás 7,00—12,30

Porto—Lisboa » 7,40—12,30

Partidas } Largo de S. Domingos, 11 leira A

de Lisboa } (Palacio Conde de Almada)

TELEFONE 2 1003



MUITAS CORES LINDAS DUCO

Onde mandar pintar o seu carro, peça que lhe mostrem a colecção de cores DUCO. Nela encontrará profusa variedade de primorosas combinações de cores que o deixarão encantado e que asseguram ao seu automóvel, durante anos, uma aparência moderna e atraente. Exija que lhe empreguem DUCO verdadeiro, fabricado só por DU PONT. Esta tinta, inalterável á acção do tempo e perfeitamente impermeável, é a que os melhores construtores aplicam nos carros novos... Veja hoje a colecção de cores DUCO.



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker — Paris

RINS e vias urinárias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
às 15 horas—Telefone 9062

ESTRANGEIRO

DR. CARLOS LARROUDÉ

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

Avenida da Liberdade, 129

Telef. 20431

POLICLINICA—R. Domingos Sequeira, 12

Explosão num depósito de álcool

Dez casas destruídas

S. TIAGO DE CUBA, 11.—Por um radiograma recebido de Barácoa, sabe-se que nesta cidade se produziu uma tremenda explosão em consequência de se ter incendiado um grande depósito de álcool.

Originou-se, rapidamente, um impetuoso incêndio, que foi impossível dominar. Ficaram destruídas 10 casas. Interromperam-se as comunicações telefônicas e telefônicas.

Civis e militares, que cooperaram de modo eficaz com os bombeiros para impedir que as chamas continuem a propagar-se a outros prédios, lutam, porém, com grande falta de material. —(United Press).

O circuito da Gávea

Leherfeld regressa a Portugal

RIO DE JANEIRO, 11.—O automobilista português Henrique Leherfeld, momentos antes de embarcar no «General San Martin», de regresso a Portugal, declarou aos jornalistas que a bordo lhe foram apresentar cumprimentos de despedida: «Já fui convidado pelo Automóvel Club a tomar parte no Circuito do ano próximo, mas não posso afirmar com precisão se irei, pois interesses particulares podem prender-me em Portugal. Em todo o caso, farei o possível para disputar o próximo Grande Premio, sendo meu desejo vir mais cedo, a fim de poder competir também na Argentina». —(United Press)

Uma apreciação sobre Azaña

MADRID, 11.—Royo Villanova, ministro da Marinha e membro do partido agrário, referindo-se ao antigo presidente do Conselho, Azaña, disse: «Seria um bom governante, se não estivesse ligado aos socialistas». Acrescentou que «não ha possibilidade de restaurar a Monarquia». —(Havas).

Carreiras aéreas regulares

LE BOURGET, 11.—Inauguram-se hoje, neste aeroporto, as quatro novas linhas de serviço aero-postal interno: Paris-Lille; Paris-Estrasburgo; Paris-Havre e Paris-Bordeus. —(United Press).

A Despesa Ideal

Rua da Prata, 186

Entregará pela sua camionete nos dias 3 e 16 de cada mês nas residências dos seus clientes da linha de Cascais todos os artigos do seu comércio sem qualquer aumento.

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO



Meu amor, que noites deliciosas temos passado com o aparelho de Telefun. Realmente não tem este agradável passatempo com música variada quem não quer.

Não perca tempo. Veja interessante sortido de antenas e ligações à terra, de origem americana e inglesa, em exposição na CASA TRIUNFO, RUA AUGUSTA, 74, onde se vendem aparelhos de telefonia a cem escudos, que são a alegria do CLERO, NOBREZA e POVO.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites
Úlceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3 às 5, R. Nova da Trindade
9-2.-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

A questão de regime na Grécia

O governo mantém-se imparcial e aguarda o resultado do plebiscito

ATENAS, 11.—Depois duma discussão que durou cinco dias, em que os realistas e os republicanos se sucederam na tribuna da Assembleia Nacional para fazer a sua profissão de fé, ao mesmo tempo que Tsaldaris se recusava a tomar pessoalmente posição ou a comprometer a do governo a favor duma ou outra forma de regime, o Parlamento suspendeu os seus trabalhos até ao fim de outubro. Antes de aprovar a moção que autorizava o governo a fixar a data, a forma do plebiscito e a percentagem dos sufrágios necessários para a mudança do regime, o que implica evidentemente que a percentagem deve ser superior à maioria absoluta, a Assembleia rejeitou por 188 votos contra 49 a moção apresentada pelos ultra-realistas, suprimindo da proposta do governo a passagem relativa à fixação da percentagem.

Esta votação é muito significativa, pois mostra que, embora a maioria da Assembleia seja favorável à restauração monárquica, resolveu-se no entanto obedecer às directrizes do governo e mais especialmente do seu presidente, Tsaldaris, cuja prudência e clareza inspiram confiança.

Durante a sessão de ontem, Tsaldaris disse que, se o regime republicano estava em causa, era porque fora sempre contestada a sinceridade do plebiscito que o instaurou e também porque certos partidos quiseram monopolizá-lo a seu favor. «Estes erros», disse o chefe do governo—«não os devemos repetir. O próximo plebiscito realizará-se a com todas as garantias de honestidade desejáveis, pois é absolutamente necessário que o novo regime—republicano ou realista—seja aceite por todos os partidos, a fim de que seja viável e que a Grécia entre definitivamente numa fase de plena tranquilidade». —(Havas).

O VOO ESPANHA-MEXICO

PARAMARIBO, 11.—O avião espanhol João Inacio Pombo, que ontem aterrou cerca das 14 horas, no aeródromo desta cidade, esperava prosseguir o seu voo para o México às 16 horas.

Recebendo, porém, um radiograma do Porto de Espanha, ilha da Trindade, aconselhando-o a permanecer em Paramaribo até novas indicações meteorológicas, o avião Pombo resolveu aguardá-la. —(United Press).

EPIDEMIA DE DESINTERIA

BUENOS AIRES, 11.—Na província de Salta lavra uma epidemia de desinteria sanguinolenta. Supõe-se que o mal foi difundido pelas tropas bolivianas que regressam do Chaco. Ha muitos casos mortais. —(Americana).

Prisões políticas na Bulgaria

SOFIA, 11.—A Polícia política prendeu 22 indivíduos.

Trata-se de membros de reconhecida categoria nos centros terroristas macedonias. —(United Press).

CAMISARIA MODERNA ROSSIO. 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	50	Entrega 24 horas depois.
Punhos	50	Embalagem gratis
Camisas	2800	
	2850	

Telefone 2 4350

Serviços: para jantar, chá, café. Vidros e talheres. Não comparem sem consultarem os preços da acreditada casa

O Jarro de Cristal

RUA DA PALMA, 211

LISBOA

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Rosenberg faz declarações acerca da questão religiosa

BERLIM, 11.—Alfred Rosenberg, respondendo á acusação de que uma minoria neo-pagã poderá utilizar qualquer reunião do partido nazi para realizar manifestações anti-cristãs, disse: «Repito o que se tem dito. O nacional-socialismo, que esmagou o bolchevismo na Alemanha, tem feito mais pelo cristianismo que todos os outros partidos juntos. Nunca o nacional-socialismo se entregou a manifestações anti-cristãs. Fala-se no estrangeiro de perseguições à Igreja. O facto de um prelado (refere-se ao bispo de Munster) poder, sem ser preso, publicar uma carta com acusações tão graves como infundadas a um chefe (o próprio Rosenberg) de um movimento que representa a Alemanha, mostra a tolerância do nazismo perante um ministro da religião. O nazismo respeita e protege a Igreja. Simplesmente, não permite que elementos do dissolvido partido do Centro exerçam acção política subterrânea». —(Americana).

Uma revisão de filmes

BERLIM, 11. O ministério da Propaganda ordenou a revisão de todos os filmes produzidos na Alemanha antes da subida do nacional-socialismo ao Poder. O fim é eliminar todos os que estão fora das recomendações, emanadas do actual governo, e aqueles cujo principal papel é representado por artistas hebreus. —(Americana).

Concurso infantil em Berlim

BERLIM, 11.—Durante os ultimos dias tem chegado a esta capital numerosos grupos de crianças pertencentes à Juventude Hitleriana, que vêm tomar parte num concurso infantil.

O Departamento dos Correios do Reich vai fazer uma emissão de selos comemorativos desse acontecimento. —(United Press).

UMA MULHER DECAPITADA

BERLIM, 11.—Em Goettingen foi decapitada Maria Grosskoff, que envenenou uma senhora idosa, de quem era dama de companhia, depois de a levar a deixar-lhe todos os bens. —(Americana).

DESASTRE DE VIAÇÃO

BERLIM, 11.—Em Potsdamerstrasse um automóvel particular chocou com uma camioneta. O carro incendiou-se e o proprietário morreu queimado. O drama desenrolou-se com espantosa rapidez. —(Americana).

Um ciclone sobre Delhi

DELHI, 11.—Esta cidade foi flagelada por um violento ciclone. Nos subúrbios, desabaram muitas casas. Das ruínas de uma delas foram retirados sete cadáveres. —(Americana).

A Belgica e a Rússia

BRUXELAS, 11.—Têm progredido consideravelmente as negociações para o restabelecimento das relações diplomáticas com a U. R. S. S. —(Havas).

A Romania e a Jugoeslavia

no quadro da Pequena Entente

BERLIM, 11.—Os círculos políticos alemães ligam uma grande importância á viagem do príncipe Paulo, da Jugoeslavia, á Romania. A «D. N. B.» declara, num telegrama de Bucareste, que a afirmação de carácter privado daquela viagem não pôde dissimular o seu alcance diplomatico. Na entrevista ocupar-se-ão dos acontecimentos internacionais. O regresso precipitado de Titulesco mostra a importância da visita do príncipe Paulo. A «D. N. B.» anuncia que, segundo os jornais romenos, a «visita do príncipe Paulo dará lugar a uma manifestação de solidariedade romeno-jugo-eslavia, no quadro da Pequena Entente». —(Havas).

A EX-RAINHA DA GRECIA

tomou o seu nome de solteira

BUCARESTE, 11.—A ex-rainha da Grécia tomou oficialmente o nome de solteira, Isabel de Hohenzollern, princesa da Renania, devido a ter sido aceite o pedido de divórcio, a pretexto de o ex-rei Jorge abandonar o tecto conjugal. A princesa Isabel saiu de Bucareste para a propriedade, que comprou na Transilvania.

Os jornais romenos dizem que muitos juristas gregos são de opinião que o divórcio pode impedir o ex-rei de voltar á Grécia. —(Americana).

INCENDIO EM MADRID

MADRID, 11.—Numa casa de artigos electricos manifestou-se um violento incendio. Morreu um bombeiro vítima da asfixia e 44 foram atingidos por queimaduras e começo de asfixia. Os prejuizos são consideráveis. O incendio só foi dominado após algumas horas. —(Havas).

Ainda o jubileu de Jorge V

LONDRES, 11.—No sábado realiza-se uma parada de 12.000 homens de infantaria, alguns milhares de cavaleiros e veículos de todos os tipos do Exercito. Esta parada faz parte das festas do jubileu. O rei passará revista ás tropas. —(Havas).

Jóias, genero antigo, vendem-se com

grandes abatimentos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem.

Ourlivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugénio dos Santos, 44

L. T. PIVER

PARIS

APRESENTA

CREME MATITÉ

SEM GORDURA



A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinham os seus vesti-
dos com as afamadas
tintas
ARTI

As relações comerciais

luso-brasileiras

segundo o dr. Martinho Nobre de Melo

RIO DE JANEIRO, 11.—O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, interrogado pelos jornalistas acerca da nota publicada pela Embaixada sobre a questão dos congelados portugueses, declarou:

—O que consta da nota é rigorosamente exacto. Se ha algum facto novo, que não vejo aliás inconveniente em fazer publico, é o seguinte: tornei a aconselhar a vinda ao Brasil de uma missão comercial portuguesa, a exemplo do que recentemente tem feito outras nações. As condições do mercado brasileiro estão muito longe de ser as de ha uns 15 anos atrás. As suas exigências são outras; a sua forma de comerciar, os seus metodos, as suas possibilidades e processos de liquidação das mercadorias importadas, modificaram-se, em grande parte, assumiram um ritmo diverso. Ha que estudar e conhecer tudo isso, de perto.

«A actuação ponderada e eficiente de alguns exportadores portugueses que vêm frequentemente ao Brasil seguir e vigiar os seus negocios e interesses, é já um indice seguro das vantagens que pode oferecer o estudo dos mercados do Brasil e do intercambio comercial luso-brasileiro por uma verdadeira missão comercial portuguesa, convenientemente seleccionada e aparelhada. Ela prestaria a tal inter-cambio serviços inestimaveis, a começar pelo proprio problema dos congelados, cuja solução, em termos diversos da solução inglesa, é evidentemente muito complexa, mas, no aspecto português, terá porventura de consistir num sistema de permutas convenientemente estudado e posto em execução. Aconselhei tambem o envio urgente de um adido comercial.

«A fim de poder estar no Brasil por ocasião da vinda da missão comercial portuguesa, modificarei o plano da minha viagem e encurtarei o periodo da licença. Em vez de inicialmente me demorar no sul da França, para tratar da minha saúde, seguirei directamente para Lisboa, a fim de expor minuciosamente a situação ás estações oficiais e para, com o meu «dossier», a minha experiencia e algumas luses, auxiliar o comercio português a aproveitar as condições novas do mercado brasileiro, estudar as possibilidades de um sistema geral de permutas, e enfim acompanhar a organização, sobre bases praticas, da missão comercial em projecto, cujas diligencias e acção no Brasil eu viria apoiar com a mais decidida boa vontade.

«Os problemas que hoje afligem o intercambio comercial luso-brasileiro muito seriam facilitados com a vinda da missão tecnica portuguesa. Ha negociações, ajustes e convenios que não devem de modo algum ser concluidos entre governos, mas sim entre entidades bancarias, consorcios industriais, camaras de comercio, «ententes» mercantis e individualidades financeiras. — (United Press).

Faleceu o bispo de Lamego

BRAGA, 11.—Faleceu esta tarde, na sua casa da Povoia de Lanhoso, o sr. D. Francisco José Ribeiro Brito, bispo de Lamego.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a adherencia dos parasitas.

H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros 197-A AUREA-201
Tel 20730

ARCADIA

Apresenta na soirée de hoje — 3 rainhas de beleza
Dulcinea (Miss Bucarest)
Polita Beldrós (Miss Madrid 1931)
Elemita del Campo (Miss Madrid 1934-Chamartin de la Rosa)
Orquestra Almeida Cruz

HOTEL DA GRANJA
ABRIU
Preços especiais para familias
Pedidos a
FERNANDO LAGO & C.
PRAIA DA GRANJA

MAXIM'S
Todas as noites
BALLET LAX REVUE
ORQUESTRA NACIONAL

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra conclui que Mussolini quer a guerra

Entretanto, a Italia aceita a idéia duma nova conferencia convocada pela França

LONDRES, 11.—As grandes dificuldades com que as potencias deparam para se procurar uma solução pacifica ao conflito italo-abexim começam a lançar o desanimo ainda nos mais optimistas.

Dizem estes, todavia, que ainda não é demasiado tarde para se poder ver em todo o seu alcance o que seria uma solução violenta armada daquele conflito. Os menos optimistas dizem, porém, que se acelera a rotura das amizades que têm unido, ultimamente, a Europa.

A Inglaterra, em vista do que se passa reserva-se o direito de concluir que o Duce se inclina, ostensivamente, para a guerra colonial, sem pensar, porém, nas tremendas responsabilidades que implicará tal resolução, nem mesmo nas enormes e incalculaveis despesas que poderá vir a custar, comprometendo, além disso, não só a amizade de cinquenta anos anglo-italiana, mas ainda o resto do prestigio da Sociedade das Nações. — (United Press).

Novos incidentes com italianos

ROMA, 11.—Na Abissinia deram-se dois novos incidentes: quando o consul de Italia em Harrar se dirigia de automovel para Edaua, encontrou um grupo de soldados etíopes, comandados por um oficial, que com palavras injuriosas e uma attitude ameaçadora procurou prendê-lo.

Horas depois, tambem em Harrar, um soldado italiano indigena pertencente ao consulado da Italia, foi apedrejado e agredido á paulada por uns vinte indigenas, entre os quais se encontravam alguns guardas municipais e soldados fardados. O ministro da Italia protestou imediatamente junto do governo de Addis-Abeba. — (Havas).

As diligencias da Inglaterra

LONDRES, 11.—Os circulos oficiais italianos declaram que Grandi não discutiu no «Foreign Office» nenhuma sugestão de origem italiana. Por seu turno os circulos politicos ingleses mostram-se interessados pelo facto desta declaração não desmentir que esteja «em curso» uma negociação para a liquidação do conflito italo-abexim. Os mesmos ligam pouca importância ao facto da iniciativa partir de qualquer potencia, desde que se alcance o objectivo em vista. — (Havas).

LONDRES, 11.—O discurso que sir Samuel Hoare vai pronunciar hoje nos Comuns sobre a politica estrangeira, é esperado com interesse tanto no pais como noutras nações. O discurso — que é o primeiro que sir Samuel Hoare faz como ministro dos Estrangeiros — deve abranger todos os problemas internacionais e occupar-se á particularmente da questão que actualmente mais preocupa as potencias europeias, isto é, o conflito italo-abexim.

Como noticiámos, a Abissinia pediu a reunião imediata do Conselho da S. D. N., visto terem falhado as negociações conciliatorias. Os jornais ingleses são de opinião que o Conselho não será convocado imediatamente.

Por outro lado, o secretario geral da S. D. N., Avenol, avistar-se-á hoje com o primeiro ministro Baldwin e com o sub-secretario dos Estrangeiros, Robert Vansitar. Amanhã deve conferenciar novamene com Anthony Eden, ministro junto da S. D. N. — (Havas).

A exportação de armas

LONDRES, 11.—De fonte autorizada sabe-se que a Gra-Bretanha proibiu terminantemente aos fabricantes e comerciantes britanicos que forneçam armas ou munições para a Abissinia.

Os tecnicos entendidos no assunto declaram que a Inglaterra não pode oficialmente decretar tal proibição, em virtude da Abissinia fazer parte da Sociedade das Nações e ser-lhe reconhecido o direito de adquirir material de guerra em qualquer pais para a defesa e integridade do seu territorio. — (United Press).

Prepara-se nova conferencia

LONDRES, 11.—O secretario geral da Sociedade das Nações, Avenol, submeteu ao governo britanico, para estudo, uma proposta secreta, que tem por objectivo evitar a guerra entre a Italia e a Abissinia. A proposta em questão estipula que a Sociedade das Nações não deve intervir no conflito italo-abexim e que reuna urgentemente em conferencia franco-italo-britanica, em Paris, para solução pacifica do conflito.

As longas conversações que o embaixador britanico em Paris teve ontem com Laval versaram sobre o conflito entre a Italia e a Abissinia e os meios a adoptar urgentemente para a sua solução. Sabe-se que Mussolini aceitou em principio a sugestão da Inglaterra para uma nova conferencia, com a condição de que seja a França e não a Inglaterra a convocá-la. — (United Press).

Mais tropas para Africa

NAPOLIS, 11.—Partiu ontem á noite

Violento tremor de terra

Uma cidade em chamas

TOQUIO, 11.—Na baía de Surabaia sentiu-se um violento abalo de terra. A cidade de Xizuoka está em chamas. — (Havas).

A extensão da catastrophe

TOQUIO, 11.—O distrito de Takamatsu foi assolado por um violento terramoto, que se sentiu ás 5 e 25 da manhã, hora local. O sismo teve o seu epicentro a quarenta milhas ao sudoeste de Shiguel. As primeiras noticias dizem que houve vinte mortos e centenas de feridos. Centenas de habitações ficaram completamente destruidas. As comunicações telegraficas e telefonicas estão interrompidas com o distrito de Takamatsu, motivo por que é difficil dar um relato exacto e circunstanciado da catastrophe.

O famoso expresso japonês «Fuji», que se dirigia para Toquio, foi forçado a parar a alguns quilometros da capital, em virtude de ter abatido uma ponte por onde devia passar. Devido ao sangue frio e á pericia do maquinista, que conseguiu ver que a ponte abatera, o comboio parou a cerca de cinco metros de distancia daquele precipicio, evitando assim uma terrivel catastrophe.

Os numeros oficiais fornecidos ás 7 horas dizem que no terramoto de Takamatsu morreram 22 pessoas e ficaram feridas 53, das quais 25 em estado grave. Entre os feridos figuram 30 operarios da fabrica de lanifícios de Toquio. O numero de casas totalmente destruidas é de 35 e de 13 as que sofreram danos importantes. — (U. P.)

te para Massauá o pequeno Colombo, com dois novos batalhões de voluntarios, duas companhias de reservistas e uma companhia de metralhadoras, ou seja mais de 800 homens.

No mesmo vapor seguiu o general Montagnans, comandante do sexto grupo de batalhões. A partida assistiram as autoridades civis e militares, além duma grande multidão que ovacionou as tropas. — (Havas).

O programa naval americano

WASHINGTON, 11.—O secretario da Marinha anunciou o programa das construções navais durante o ano economico 1936-1937 ou seja 12 contra-torpedeiros e 6 submarinos. Depois da construção destas unidades, a frota dos Estados Unidos será ainda inferior em 24 contra-torpedeiros e 12 submarinos á tonelagem autorizada pelo tratado de Washington.

O mesmo secretario declarou que era possível incluir ulteriormente naquele programa a construção dum couraçado para substituir uma unidade velha. A frota dos Estados Unidos comporta actualmente 7 couraçados, cuja substituição deve fazer-se até 1942. Fez tambem a declaração de que os Estados Unidos continuarão a observar os limites de tonelagem fixados pelo tratado de Washington, mesmo quando este deixe de estar em vigor por virtude da denuncia feita pelo Japão, enquanto as outras potencias não aumentarem a onelagem das suas esquadras além dos limites daquele tratado. Disse ainda que os creditos aprovados pelo Congresso não permitiriam a construção de 555 aviões durante o ano de 1935-1936, como se previa no programa do Departamento da Marinha e que aquele numero provavelmente seria reduzido a 450. — (Havas).

Instruções á população inglesa para se defender dos ataques aereos

LONDRES, 11.—As autoridades interessadas foi enviada a circular ultimamente elaborada sobre as precauções a tomar para a defesa da população civil em caso de ataques aereos. Esse documento começa por frisar que, aconselhando tais providencias não se quer dizer que esteja proxima uma guerra, nem que o governo deixasse de esforçar-se por promover e manter a paz por todos os meios ao seu alcance, quer utilizando o organismo genebrino, quer outros instrumentos diplomaticos. Estas finalidades continuam—diz a circular—a constituir os fundamentos da politica estrangeira do governo. A circular frisa ainda que as providencias aconselhadas são unicamente a titulo de precaução e duma maneira geral iguais ás que outras nações europeias e não europeias têm tomado.

Não se propõe a obrigatoriedade de exercicios aereos, nem se pretende financiar a construção de abrigos contra bombardeamentos aereos para o publico, que o governo considera impraticaveis e dispendiosos.

De todas as propostas, a mais importante é a que se destina a acumular as reservas de mascaras e fatos apropriados, a estabelecer escolas de treino anti-gás. As autoridades locais tomarão a seu cargo treinar as populações na defesa dos «raids» aereos, habilitar as forças de policia e bombeiros a intervir em caso de ataque de gases, organizar turmas de socorro, enfim, duma maneira geral, estabelecer e aperfeiçoar os serviços anti-gases. O governo dará o auxilio financeiro e tecnico, as autoridades locais assumirão a responsabilidade das medidas de protecção da população civil em caso de ataques aereos. — (Havas).

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES